**MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO**

A Empresa de Trens Urbanos de Porto Alegre S.A. – TRENSURB utiliza para o atingimento dos seus objetivos o seu Plano de Negócios – PN anual como o principal instrumento que funciona como a ferramenta de gestão do Planejamento Estratégico, o qual direciona e organiza a execução das ações, programas e projetos da TRENSURB.

No ano de 2019 a diretriz econômico-financeira do PN 2019 ganhou maior importância, tendo em vista a necessidade do aumento da Taxa de Cobertura Operacional – TCO, índice financeiro da TRENSURB que mede a cobertura econômica com receitas próprias, frente às despesas de funcionamento, para assim consequentemente, reduzir a subvenção do governo federal. Uma das ações para o atingimento deste objetivo, foi obtida através da atualização da tarifa ocorrida em março.

Construiu ao longo do ano de 2019 importantes ações frente aos desafios a serem superados advindos das restrições orçamentárias durante o exercício. O contingenciamento ocorrido no mês de abril, na ordem de R$ 76,092 milhões para outras despesas correntes, e deste montante, R$ 18,6 milhões para investimento, foi desbloqueado somente em novembro, inviabilizando o andamento de projetos importantes para empresa, os quais teriam impacto diretamente na melhoria da eficiência operacional. Os projetos de investimentos realizados totalizaram R$ 2,96 milhões.

A TRENSURB, ao desenvolver seu serviço de transporte, utiliza energia limpa e renovável contribuindo para a redução dos impactos ambientais, bem como a redução do número de acidentes e a diminuição dos gastos de manutenção das vias públicas e custos com saúde pública, gerando externalidades positivas para os usuários da infraestrutura viária e aos demais membros da sociedade.

Contudo, para o ano de 2020 busca-se atingir maior eficiência e a diminuição da dependência econômico-financeira da empresa com a União.

**PERFIL DA EMPRESA**

A TRENSURB, é uma empresa pública, vinculada ao Governo Federal, que tem por acionistas a União (99,9112%), o Estado do Rio Grande do Sul (0,0687%) e o município de Porto Alegre (0,0201%). Foi criada em 1980 e iniciou a operação comercial em 1985.

O primeiro trecho da linha, ligando Porto Alegre, Canoas, Esteio e Sapucaia do Sul, foi inaugurado em 2 de março de 1985. Em dezembro de 1997, o trem chegou a São Leopoldo e em maio de 2014 no município de Novo Hamburgo.

A linha de trens urbanos tem extensão de 43,8km, com 23 estações e uma frota composta por 40 Trens Unidades Elétrica – TUE’s. Possui, ainda, um sistema de Aeromóvel inaugurado e aberto ao público em agosto de 2013 que permite a integração e acesso rápido e direto ao Aeroporto Internacional Salgado Filho, sem custo adicional para os usuários do trem.

Por sua condição de empresa pública, a TRENSURB está submetida as regras da Lei n° 13.303/2016, de 30 de junho de 2016, bem como, as mudanças no decorrer de 2019 que afetaram a autonomia da gestão, como o Decreto n° 9.998, de 3 de setembro de 2019, que qualificou a empresa no âmbito do Programa de Parcerias de Investimento da Presidência da República – PPI, bem como a incluiu no Programa Nacional de Desestatização – PND. Além disto, o Decreto n° 10.006, de 5 de setembro de 2019, alterou a subordinação administrativa das empresas incluídas no PND ao Ministério da Economia, sem prejuízo a outros atos de gestão vinculados ao Ministério do Desenvolvimento Regional – MDR.

A estrutura administrativa da TRENSURB está disponível no sítio da empresa.

**IDENTIDADE ORGANIZACIONAL**

O Planejamento Estratégico para o Ciclo 2016-2020 foi revisado em 2018, adequando-se ao atual momento econômico e político do País, redefinindo os objetivos estratégicos para alinhar a Gestão da TRENSURB e elaborar o plano de negócios para o exercício anual seguinte, como exige a Lei das Estatais.

A declaração da missão, visão e valores da TRENSURB compõem os elementos da identidade organizacional. Este conjunto é a síntese das premissas que expressam a razão de ser da empresa, conjunto de crenças e princípios, e a situação de futuro almejada, de forma explícita aos empregados e demais partes interessadas.

Missão:

**“TRANSPORTAR PESSOAS DE FORMA RÁPIDA, SEGURA E COM QUALIDADE, DE MODO SUSTENTÁVEL”.**

Visão:

**“SER REFERÊNCIA EM GESTÃO PÚBLICA NA OPERAÇÃO DO SISTEMA METROFERROVIÁRIO, COM GERAÇÃO DE VALOR PARA SOCIEDADE E BUSCA PERMANENTE PELA SUSTENTABILIDADE”.**

Valores:

* EFICIÊNCIA - Uso eficiente dos recursos;
* INTEGRIDADE - Adesão de valores, princípios e normas éticas. Atuar moralmente e conforme as normas legais vigentes, garantindo uma conduta voltada ao interesse público sobre os interesses privados;
* PERTENCIMENTO - Orgulho de ser TRENSURB. Construir e/ou fortalecer o sentimento de orgulhar-se de pertencer à TRENSURB, sentindo-se parte integrante da empresa;
* RESPEITO - Respeito à vida, às pessoas e ao meio ambiente;
* TRANSPARÊNCIA – Ser clara, translúcida em suas ações;
* URBANIDADE - Presteza e bom atendimento aos usuários.

**GOVERNANÇA CORPORATIVA**

A fim de adotar as melhores práticas de gestão e manter o seu compromisso com a contínua melhoria de governança, a TRENSURB alcançou o nível 1 do indicador IG-SEST (indicador classifica a empresa em um dos 4 níveis de Governança, onde o nível 1 representa o índice de melhor avaliação). Criado pela Secretaria de Coordenação e Governança das Empresas Estatais – SEST, do Ministério da Economia, tem o objetivo de acompanhar o desempenho da qualidade da governança das empresas estatais federais, para fins de mensuração do cumprimento da Lei de Responsabilidade das Estatais (Lei nº 13.303/2016/), nas dimensões: Gestão, controle e auditoria; Transparência das informações; e Conselhos, comitês e diretorias. Esta classificação representa um avanço no cumprimento de práticas de gestão aderentes a Lei das Estatais.

**PRINCIPAIS AÇÕES E PROJETOS**

No ano de 2019 a TRENSURB realizou um conjunto de ações e projetos, resultado dos esforços empreendidos para o alcance dos objetivos estratégicos da empresa. As principais ações e projetos executadas e/ou concluídas no ano de 2019, estão listadas a seguir:

* Pesquisa de Satisfação – Visando delinear o perfil do usuários, assim como o grau de satisfação em relação ao serviço prestado, foi realizada a pesquisa em abril/2019. O índice geral de satisfação para o ano de 2019 foi de 70,4%, sendo os quesitos de iluminação, limpeza e conservação no interior dos trens, os melhores avaliados. Ainda, por meio da Pesquisa de Satisfação foi possível obter dados visando avaliar o elenco de atributos de satisfação, levantar sugestões de melhorias e reclamações;
* Política Tarifária – Implantada a Política Tarifária TRENSURB em março de 2019, teve por objetivo definir a periodicidade, forma de revisão e reajuste da tarifa, garantindo a sua atualização permanente;
* Programa Estação Educar – Por meio do programa de aprendizagem profissional, promovido em parceria com o Senai-RS, a TRENSURB oferece anualmente 40 vagas a jovens de famílias de baixa renda para o curso de assistente administrativo no turno inverso ao da escola. O programa tem como objetivo desenvolver no Jovem Aprendiz as competências necessárias para a sua inserção no mercado de trabalho. O convênio entre TRENSURB e Senai-RS no formato do curso Assistente Administrativo existe desde 2009 e já formou 406 aprendizes;
* Sistema de Radiocomunicação – A contratação proporcionou a modernização do sistema de radiocomunicação e a adequação às normas da Agência Nacional de Telecomunicações – ANATEL, propiciando melhores padrões de desempenho, segurança, eficiência funcional e op­eracional, além da integração das diferentes formas de comunicação. A primeira contratação ocorreu em 2018 para a modernização do sistema, sendo no ano de 2019, a segunda contratação para a aquisição de 230 transceptores rádios portáteis para a ativação na Rede de Radiocomunicação da TRENSURB;
* Eficiência Energética – O projeto de eficiência energética desenvolvido através do Programa de Eficiência Energética da Aneel, a RGE concluiu em julho de 2019 a substituição de lâmpadas fluorescentes por modelos de LED na Estação Canoas, não havendo custos para a TRENSURB, proporcionando redução econômica e ambiental;
* Subestação de Sapucaia e Cabine de seccionamento de Luís Pasteur – Em 2019 foram concluídos os trabalhos de recuperação e reiniciada a operação da Subestação e da Cabine, restabelecendo a configuração plena do Sistema de abastecimento de energia de tração dos trens da TRENSURB;
* Trens Acoplados – Em dezembro de 2019, a TRENSURB retomou a operação de trens acoplados no horário de pico manhã, tal ação ampliou a capacidade de atendimento em 13% no trecho Sapucaia - Mercado, em sentido a Porto Alegre, com maior oferta de lugares no metrô gerando mais conforto para os usuários que utilizam o sistema metroviário.

**DESEMPENHO OPERACIONAL 2019**

O desempenho da TRENSURB é medido por indicadores de desempenho, que permitem acompanhar, avaliar, decidir, interferir ou mudar o rumo dos processos de trabalho, visando atingir os objetivos estratégicos. A seguir são demonstrados os resultados dos principais indicadores.

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| INDICADOR | 2018 | 2019 |
| Análise de Imagem TRENSURB | 73,13% | 67,09% |
| Indicador de Governança – IG-SEST | Nível 2 | Nível 1 |
| Passageiros transportados | 51.751.903 | 48.055.364 |
| Média de passageiros dia útil | 171.205 | 160.343 |
| Índice de regularidade | 99,16 | 99,44 |
| Taxa de Cobertura Operacional | 55,26% | 70,15% |

A TRENSURB transportou em 2019, 48,055 milhões de passageiros, uma redução de 7,14% da quantidade de passageiros transportados em 2018. Ligado a isso, a Média Dia Útil – MDU de passageiros transportados também apresentou redução de 6,34%, registrando a média em 2018 de 171.205, para 160.343 passageiros/dia útil em 2019.

A Taxa de Cobertura Operacional – TCO alcançou 70,15% em 2019, resultado superior ao ano anterior e, também, superior à meta fixada para o ano de 2019 de 63,4% de cobertura. A redução de despesas de funcionamento, por um lado, e o aumento da receita, em vista da atualização da tarifa, foram os fatores que possibilitaram o aumento da TCO da TRENSURB.

**POTENCIALIDADES E DESAFIOS**

Diante da necessidade permanente de modernização do Sistema de Trens Urbanos de Porto Alegre em 2019 a TRENSURB informou ao Governo Federal, os Investimentos para o ciclo do Plano Plurianual – PPA 2020-2023, compreendendo os projetos de melhoria da frota, modernização dos sistemas operacionais de sinalização, reforma de ativos da via permanente e da rede aérea, reforma e ampliação das edificações e adequações à acessibilidade universal, além da geração de energia fotovoltaica e da atualização tecnológica para garantir a segurança da informação da TRENSURB. Tais medidas irão proporcionar um serviço de maior qualidade, conforto e segurança aos nossos usuários.

Considerando o Planejamento estratégico vigente, em destaque os objetivos estratégicos de "Oferecer mobilidade urbana confiável com tarifa justa" e "Alcançar o equilíbrio econômico-financeiro", a TRENSURB no Plano de Negócios 2020 fixou diretrizes organizadas sobre os seguintes enfoques:

* **Foco no usuário** - a diretriz de foco no passageiro visa aumentar a eficiência operacional do serviço da TRENSURB, aliada a melhorar a satisfação e segurança dos nossos usuários.
* **Eficiência econômico-financeira** - a diretriz da eficiência econômico-financeira visa buscar a maior sustentabilidade financeira da TRENSURB, equilibrando a relação das receitas próprias com as despesas de funcionamento.

Para tanto, estabeleceu um conjunto de ações e projetos estratégicos, utilizando-se de metodologia própria para priorização que levou em conta os fatores de nível de exposição a risco, necessidade de cumprimento de determinações legais, fatores que geram retorno positivo à sociedade, alinhamento do projeto a estratégia da empresa e o montante de recursos estimados. Com isto, estabelecemos a melhor alocação dos recursos públicos com transparência e responsabilidade, oportunizando o controle social.

Ainda como desafio para o ano de 2020, a TRENSURB iniciará o processo de elaboração do novo Planejamento Estratégico para o Ciclo 2021-2025. Acreditamos que aprimorar a governança, modernizar a gestão pública, desburocratizar os processos e implementar ações simplificadas, permanecerão no foco da atuação da gestão e alinhados com as diretrizes do Governo Federal.

Por fim, creditamos aos nossos empregados a superação dos desafios e os resultados alcançados no ano de 2019.

Porto Alegre, fevereiro de 2020.

A Administração.

|  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- |
|  |  |  |  |  |  |  |  |  | |  | |  | |  |  |  |  |  |  |  | | |
|  | |  | | --- | |  | |  |  |  |  |  |  |  | |  | |  | |  |  |  |  |  |  |  | | |
|  |  |  |  |  |  |  |  |  | |  | |  | |  |  |  |  |  |  |  | | |
|  |  |  |  |  |  |  |  |  | |  | |  | |  |  |  |  |  |  |  | | |
|  |  |  |  |  |  |  |  |  | |  | |  | |  |  |  |  |  |  |  | | |
|  |  |  |  |  |  |  |  |  | |  | |  | |  |  |  |  |  |  |  | | |
|  |  | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |  | | |
|  | **EM 31 DE DEZEMBRO 2019 e 2018** | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |  | | |
|  | **(Valores expressos em Reais)** | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |  | | |
|  |  | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |  | | |
|  | **ATIVO** | | | | | | | |  | |  | | **PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO** | | | | | | | | |  | | |
|  |  |  |  |  |  |  |  |  | |  | |  | |  |  |  |  |  |  |  | | |
|  |  | **NOTA** |  | **31/12/2019** |  | **31/12/2018 REAPRESENTADO** |  |  | |  | |  | | **NOTA** |  | **31/12/2019** |  | **31/12/2018 REAPRESENTADO** |  |  | | |
|  |  |  |  |  |  |  |  |  | |  | |  | |  |  |  |  |  |  |  | | |
|  | **ATIVO CIRCULANTE** |  |  |  |  |  |  |  | |  | | **PASSIVO CIRCULANTE** | |  |  |  |  |  |  |  | | |
|  | Caixa e equivalentes de caixa | 5 |  | 236.834.247 |  | 131.974.827 |  |  | |  | | Fornecedores | |  |  | 24.387.349 |  | 21.807.540 |  |  | | |
|  | Créditos pela venda de serviços | 6 |  | 2.301.701 |  | 1.459.221 |  |  | |  | | Impostos e taxas a recolher | |  |  | 346.311 |  | 360.569 |  |  | | |
|  | Subvenções - SIAFI conta com vinculação de pagto | 7 |  | 6.298.754 |  | 7.355.653 |  |  | |  | | Contribuições sociais a recolher | |  |  | 4.144.290 |  | 3.832.997 |  |  | | |
|  | Adiantamento de férias e débitos de empregados | 8 |  | 3.813.179 |  | 3.344.394 |  |  | |  | | IRPJ/CSLL a Pagar | | 19 |  | 668.976 |  | - |  |  | | |
|  | Adiantamento de fornecedores |  |  | 1.941 |  | 61.617 |  |  | |  | | Obrigações trabalhistas | | 15 |  | 14.138.923 |  | 13.473.291 |  |  | | |
|  | Direitos a receber | 9 |  | 275.931 |  | 240.338 |  |  | |  | | Adiantamento de clientes | | 16 |  | 1.756.463 |  | 1.392.698 |  |  | | |
|  | Impostos a recuperar | 22 |  | 347.232 |  | 8.810.380 |  |  | |  | | Credores por convênios | | 17 |  | 998.137 |  | 562.622 |  |  | | |
|  | Estoques | 10 |  | 31.483.402 |  | 28.357.909 |  |  | |  | | Credores por depósitos | |  |  | 92.193 |  | 92.193 |  |  | | |
|  | Despesas do exercício seguinte |  |  | 348.304 |  | 248.684 |  |  | |  | | Plano de Previdência - Déficit Atuarial | | 26c |  | 370.314 |  | 469.307 |  |  | | |
|  |  |  |  |  |  |  |  |  | |  | | Provisão para contingências trabalhistas | | 18a |  | 123.840.589 |  | 195.200.848 |  |  | | |
|  |  |  |  |  |  |  |  |  | |  | | Provisão para contingências cíveis | | 18b |  | 19.762.532 |  | 24.862.823 |  |  | | |
|  |  |  |  | **281.704.693** |  | **181.853.022** |  |  | |  | |  | |  |  | **190.506.077** |  | **262.054.888** |  |  | | |
|  |  |  |  |  |  |  |  |  | |  | |  | |  |  |  |  |  |  |  | | |
|  |  |  |  |  |  |  |  |  | |  | |  | |  |  |  |  |  |  |  | | |
|  | **ATIVO NÃO CIRCULANTE** |  |  |  |  |  |  |  | |  | | **PASSIVO NÃO CIRCULANTE** | |  |  |  |  |  |  |  | | |
|  | Realizável a longo prazo |  |  |  |  |  |  |  | |  | | Provisão IR/CS diferido | | 13b |  | 18.496.739 |  | 19.896.914 |  |  | | |
|  | Aplicação em títulos e valores mobiliários |  |  | 675 |  | 675 |  |  | |  | | Adiantamentos para aumento de capital | | 21a |  | 33.936.588 |  | 375.625.837 |  |  | | |
|  | Depósitos judiciais | 11 |  | 20.988.399 |  | 19.401.863 |  |  | |  | | Plano de Previdência - Déficit Atuarial | | 26c |  | 1.820.711 |  | 2.737.623 |  |  | | |
|  | Débitos de empregados | 8 |  | 212.729 |  | 277.296 |  |  | |  | |  | |  |  | **54.254.038** |  | **398.260.374** |  |  | | |
|  | Garantias à Juizo | 12 |  | 35.448.285 |  | 23.629.854 |  |  | |  | |  | |  |  |  |  |  |  |  | | |
|  | Penhora s/ receita própria | 12 |  | 519.038 |  | 553.347 |  |  | |  | |  | |  |  |  |  |  |  |  | | |
|  |  |  |  |  |  |  |  |  | |  | | **PATRIMÔNIO LÍQUIDO** | | **20** |  |  |  |  |  |  | | |
|  |  |  |  | **57.169.127** |  | **43.863.035** |  |  | |  | | Capital social | | 20a |  | 2.014.563.144 |  | 1.673.424.165 |  |  | | |
|  |  |  |  |  |  |  |  |  | |  | | Adiantamentos para aumento de capital | | 21a |  | 27.906.441 |  | - |  |  | | |
|  | Investimentos em participações societárias |  |  | 22.696 |  | 22.696 |  |  | |  | | Ajuste avaliação patrimonial | | 13b |  | 35.905.205 |  | 38.623.191 |  |  | | |
|  | Imobilizado | 13 |  | 1.327.594.174 |  | 1.368.920.579 |  |  | |  | | Prejuízos acumulados | | 20b |  | (651.607.828) |  | (772.262.618) |  |  | | |
|  | Intangível | 14 |  | 5.036.387 |  | 5.440.667 |  |  | |  | |  | |  |  | **1.426.766.962** |  | **939.784.737** |  |  | | |
|  |  |  |  | **1.332.653.258** |  | **1.374.383.943** |  |  | |  | |  | |  |  |  |  |  |  |  | | |
|  |  |  |  |  |  |  |  |  | |  | |  | |  |  |  |  |  |  |  | | |
|  |  |  |  | **1.389.822.384** |  | **1.418.246.977** |  |  | |  | |  | |  |  |  |  |  |  |  | | |
|  |  |  |  |  |  |  |  |  | |  | |  | |  |  |  |  |  |  |  | | |
|  |  |  |  |  |  |  |  |  | |  | |  | |  |  |  |  |  |  |  | | |
|  | **TOTAL DO ATIVO** |  |  | **1.671.527.077** |  | **1.600.100.000** |  |  | |  | | **TOTAL DO PASSIVO E DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO** | |  |  | **1.671.527.077** |  | **1.600.100.000** |  |  | | |
| **(As notas explicativas integram o conjunto das demonstrações financeiras)** | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |

|  |  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- | --- |
|  |  |  |  |  |  |
| |  | | --- | |  | |  |  |  |  |  |
|  |  |  |  |  |  |
|  |  |  |  |  |  |
|  |  |  |  |  |  |
|  |  |  |  |  |  |
|  |  |  |  |  |  |
| **DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCICIO** | | | | | |
| **EM 31 DE DEZEMBRO** | | | | | |
| **(Valores expressos em Reais)** | | | | | |
|  |  |  |  |  |  |
|  | **NOTA** |  | **2019** |  | **2018 REAPRESENTADO** |
| NOTA |  |  |  |  |  |
| **RECEITA LÍQUIDA** | 23 |  | **176.182.868** |  | **146.706.291** |
| Custo dos serviços prestados | **24** |  | (251.676.228) |  | (327.187.285) |
|  |  |  |  |  |  |
| **PREJUIZO BRUTO** |  |  | **(75.493.360)** |  | **(180.480.994)** |
| **Despesas operacionais** |  |  |  |  |  |
| **Despesas gerais e administrativas** | **25** |  | **(79.036.988)** |  | **(77.407.738)** |
| **Outras receitas e despesas** |  |  | **14.690.183** |  | **(17.795.421)** |
| Condenações Trabalhistas |  |  | (2.922.208) |  | (2.290.448) |
| Provisão/ Reversão ações trabalhistas | 18a |  | 10.759.237 |  | (18.763.774) |
| Provisão/Reversão ações cíveis | 18b |  | 4.996.503 |  | 2.123.868 |
| Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas |  |  | 1.856.651 |  | 1.134.934 |
|  |  |  | **(64.346.805)** |  | **(95.203.159)** |
|  |  |  |  |  |  |
| **PREJUIZO ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO** |  |  | **(139.840.165)** |  | **(275.684.153)** |
|  |  |  |  |  |  |
| **RESULTADO FINANCEIRO, LIQUIDO** |  |  | **(1.943.574)** |  | **(13.450.378)** |
|  |  |  |  |  |  |
| Receitas financeiras | 5 |  | 17.564.217 |  | 8.372.331 |
| Despesas financeiras | 21a |  | (19.507.791) |  | (21.822.709) |
|  |  |  |  |  |  |
| **SUBVENÇÕES DO TESOURO NACIONAL** | 21b |  | **268.138.202** |  | **286.448.991** |
|  |  |  |  |  |  |
| **RESULTADO OPERACIONAL** |  |  | **126.354.463** |  | **(2.685.540)** |
|  |  |  |  |  |  |
| **RESULTADO ANTES DO IMPOSTO DE RENDA   E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL** |  |  | **126.354.463** |  | **(2.685.540)** |
|  |  |  |  |  |  |
| **PROVISÃO IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL** |  |  | **(9.817.833)** |  | **-** |
|  |  |  |  |  |  |
| **LUCRO (PREJUÍZO) DO EXERCÍCIO** |  |  | **116.536.630** |  | **(2.685.540)** |
|  |  |  |  |  |  |
| Resultado por ação do capital social |  |  | **0,012** |  | **0,010** |
|  |  |  |  |  |  |
| **(As notas explicativas integram o conjunto das demonstrações financeiras)** | | | | | |

|  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- |
|  |  |  |  |
| |  | | --- | |  | |  |  |  |
|  |  |  |  |
|  |  |  |  |
|  |  |  |  |
|  |  |  |  |
|  |  |  |  |
| **DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE** | | | |
| **EM 31 DE DEZEMBRO** | | | |
| **(Valores expressos em Reais)** | | | |
|  | **2019** |  | **2018 REAPRESENTADO** |
|  |  |  |  |
| **LUCRO (PREJUÍZO) LÍQUIDO DO EXERCÍCIO** | **116.536.630** |  | **(2.685.540)** |
|  |  |  |  |
| Depreciação do custo atribuído | 4.118.160 |  | 4.118.197 |
| Realização da Reserva do Custo Atribuído | (2.717.985) |  | (2.718.009) |
| Ajuste de Exercícios Anteriores | (76.604.125) |  |  |
|  |  |  |  |
| **TOTAL DO RESULTADO ABRANGENTE DO EXERCÍCIO** | **41.332.680** |  | **(1.285.352)** |
|  |  |  |  |
| **(As notas explicativas integram o conjunto das demonstrações financeiras)** | | | |

|  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- |
|  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
|  | |  | | --- | |  | |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
|  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
|  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
|  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
|  |  | **DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO** | | | | | | | | | | | |  |  |  |  |  |
|  |  | **EM 31 DE DEZEMBRO** | | | | | | | | | | | |  |  |  |  |  |
|  |  | **(Valores expressos em Reais)** | | | | | | | | | | | |  |  |  |  |  |
|  |  |  |  |  | **CAPITAL SOCIAL** |  | **AJUSTE DE AVALIAÇÃO PATRIMONIAL** |  | **ADIANTAMENTO PARA FUTURO AUMENTO DE CAPITAL** |  | **PREJUÍZOS ACUMULADOS** |  | **TOTAL** |  |  |  |  |  |
|  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
|  |  |  | **NOTA** |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
|  |  | **SALDO EM 01 DE JANEIRO DE 2018** |  |  | **1.673.424.165** |  | **41.341.201** |  | **-** |  | **(773.695.276)** |  | **941.070.090** |  |  |  |  |  |
|  |  | Créditos para futuro aumento de capital |  |  | - |  | - |  | - |  | - |  | - |  |  |  |  |  |
|  |  | Recursos recebidos |  |  | - |  | - |  | - |  | - |  | - |  |  |  |  |  |
|  |  | Atualização financeira |  |  | - |  | - |  | - |  | - |  | - |  |  |  |  |  |
|  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
|  |  | Aumento de Capital |  |  | - |  | - |  | - |  | - |  | - |  |  |  |  |  |
|  |  | Por incorporação de créditos |  |  | - |  | - |  | - |  | - |  | - |  |  |  |  |  |
|  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
|  |  | Total do resultado abrangente |  |  | - |  | **(2.718.009)** |  | - |  | **1.432.657** |  | **(1.285.352)** |  |  |  |  |  |
|  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
|  |  | Resultado do exercício |  |  | - |  | - |  | - |  | (2.685.540) |  | (2.685.540) |  |  |  |  |  |
|  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
|  |  | Ajuste avaliação patrimonial |  |  | - |  | (2.718.009) |  | - |  | 4.118.197 |  | 1.400.188 |  |  |  |  |  |
|  |  | Realização da reserva do custo atribuído | 13b |  | - |  | (4.118.197) |  | - |  | 4.118.197 |  | - |  |  |  |  |  |
|  |  | Realização IRPJ/CSLL da reserva do custo atribuído | 13b |  | - |  | 1.400.188 |  | - |  | - |  | 1.400.188 |  |  |  |  |  |
|  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
|  |  | **SALDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018 REAPRESENTADO** |  |  | **1.673.424.165** |  | **38.623.191** |  | **-** |  | **(772.262.618)** |  | **939.784.738** |  |  |  |  |  |
|  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
|  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
|  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
|  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
|  |  | Créditos para futuro aumento de capital |  |  | - |  | - |  | 27.906.441 |  | - |  | 27.906.441 |  |  |  |  |  |
|  |  | Recursos recebidos |  |  | - |  | - |  | 27.906.441 |  | - |  | 27.906.441 |  |  |  |  |  |
|  |  | Atualização financeira |  |  | - |  | - |  | - |  | - |  | - |  |  |  |  |  |
|  |  |  |  |  |  |  |  |  | - |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
|  |  | Aumento de Capital |  |  | **341.138.979** |  | - |  | - |  | - |  | **341.138.979** |  |  |  |  |  |
|  |  | Por incorporação de créditos |  |  | 341.138.979 |  | - |  | - |  |  |  | 341.138.979 |  |  |  |  |  |
|  |  |  |  |  |  |  |  |  | - |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
|  |  | Total do resultado abrangente |  |  | - |  | **(2.717.985)** |  | - |  | **120.654.790** |  | **117.936.805** |  |  |  |  |  |
|  |  |  |  |  |  |  |  |  | - |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
|  |  | Resultado do exercício |  |  | - |  | - |  | - |  | 116.536.630 |  | 116.536.630 |  |  |  |  |  |
|  |  |  |  |  |  |  |  |  | - |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
|  |  | Ajuste avaliação patrimonial |  |  | - |  | (2.717.985) |  | - |  | 4.118.160 |  | 1.400.175 |  |  |  |  |  |
|  |  | Realização da reserva do custo atribuído | 13b |  | - |  | (4.118.160) |  | - |  | 4.118.160 |  | - |  |  |  |  |  |
|  |  | Realização IRPJ/CSLL da reserva do custo atribuído | 13b |  | - |  | 1.400.175 |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
|  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
|  |  | **SALDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019** |  |  | **2.014.563.144** |  | **35.905.205** |  | **27.906.441** |  | **(651.607.828)** |  | **1.426.766.963** |  |  |  |  |  |
|  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
|  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
|  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
|  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
|  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
|  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
|  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
|  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
|  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
|  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
|  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |



|  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- |
|  | | | | | | | | |  | |  | | |  | | |  | |  | | | | | | | | |  |  |
| **DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO** | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| **EM 31 DE DEZEMBRO** | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| **(Valores expressos em Reais)** | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
|  | | | | **NOTA** | |  | **2019** | | | | | |  | | | **2018 REAPRESENTADO** | | | | |  | |  | |
| Receita de prestação de serviços | | | |  | |  | 172.706.715 | | | | | |  | | | 143.110.609 | | | | |  | |  | |
| Receita de aluguéis, arrendamentos e concessões | | | |  | |  | 3.833.655 | | | | | |  | | | 3.962.184 | | | | |  | |  | |
| Outras receitas e despesas (líquidas) | | | |  | |  | 1.856.651 | | | | | |  | | | 1.134.934 | | | | |  | |  | |
| Provisões trabalhistas e cíveis | | | |  | |  | 15.755.740 | | | | | |  | | | (16.639.906) | | | | |  | |  | |
|  | | | |  | |  | **194.152.762** | | | | | |  | | | **131.567.821** | | | | |  | |  | |
| **INSUMOS ADQUIRIDOS DE TERCEIROS** | | | |  | |  |  | | | | | |  | | |  | | | | |  | |  | |
| Materiais consumidos | | | |  | |  | (11.017.257) | | | | | |  | | | (14.919.187) | | | | |  | |  | |
| Energia, serviços de terceiros, outras despesas operacionais | | | |  | |  | (92.981.044) | | | | | |  | | | (135.029.609) | | | | |  | |  | |
| Perda na realização de ativos | | | |  | |  | (112.315) | | | | | |  | | | (57.492) | | | | |  | |  | |
|  | | | |  | |  | **(104.110.616)** | | | | | |  | | | **(150.006.288)** | | | | |  | |  | |
|  | | | |  | |  |  | | | | | |  | | |  | | | | |  | |  | |
| **VALOR ADICIONADO BRUTO** | | | |  | |  | **90.042.145** | | | | | |  | | | **(18.438.467)** | | | | |  | |  | |
| Depreciação e amortização | | | |  | |  | (51.575.390) | | | | | |  | | | (80.889.604) | | | | |  | |  | |
|  | | | |  | |  |  | | | | | |  | | |  | | | | |  | |  | |
| **VALOR ADICIONADO LÍQUIDO PRODUZIDO PELA ENTIDADE** | | | |  | |  | **38.466.755** | | | | | |  | | | **(99.328.071)** | | | | |  | |  | |
|  | | | |  | |  |  | | | | | |  | | |  | | | | |  | |  | |
| **VALOR ADICIONADO RECEBIDO EM TRANSFERÊNCIA** | | | |  | |  |  | | | | | |  | | |  | | | | |  | |  | |
| Receitas de Subvenções | | | |  | |  | 268.138.202 | | | | | |  | | | 286.448.991 | | | | |  | |  | |
| Receitas financeiras | | | |  | |  | 17.564.217 | | | | | |  | | | 8.372.331 | | | | |  | |  | |
|  | | | |  | |  | **285.702.419** | | | | | |  | | | **294.821.322** | | | | |  | |  | |
|  | | | |  | |  |  | | | | | |  | | |  | | | | |  | |  | |
| **VALOR ADICIONADO TOTAL A DISTRIBUIR** | | | |  | |  | **324.169.174** | | | | | |  | | | **195.493.252** | | | | |  | |  | |
| **DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO** | | | |  | |  | **324.169.174** | | | | | |  | | | **195.493.252** | | | | |  | |  | |
| **Pessoal e encargos** | | | |  | |  |  | | | | | |  | | |  | | | | |  | |  | |
| Remuneração direta | | | |  | |  | 123.462.314 | | | | | |  | | | 124.006.095 | | | | |  | |  | |
| Benefícios | | | |  | |  | 23.818.214 | | | | | |  | | | 23.443.655 | | | | |  | |  | |
| FGTS | | | |  | |  | 9.492.339 | | | | | |  | | | 9.612.922 | | | | |  | |  | |
|  | | | |  | |  | **156.772.867** | | | | | |  | | | **157.062.672** | | | | |  | |  | |
| **Impostos, taxas e contribuições** | | | |  | |  |  | | | | | |  | | |  | | | | |  | |  | |
| Federais | | | |  | |  | 29.158.007 | | | | | |  | | | 17.081.545 | | | | |  | |  | |
| Estaduais | | | |  | |  | 73.011 | | | | | |  | | | 136.522 | | | | |  | |  | |
| Municipais | | | |  | |  | 13.293 | | | | | |  | | | 12.884 | | | | |  | |  | |
|  | | | |  | |  | **29.244.310** | | | | | |  | | | **17.230.950** | | | | |  | |  | |
| **Remuneração de capitais de terceiros** | | | |  | |  |  | | | | | |  | | |  | | | | |  | |  | |
| Juros | | | |  | |  | 38.488 | | | | | |  | | | 31.450 | | | | |  | |  | |
| Aluguéis | | | |  | |  | 2.107.575 | | | | | |  | | | 2.062.460 | | | | |  | |  | |
|  | | | |  | |  | **2.146.064** | | | | | |  | | | **2.093.911** | | | | |  | |  | |
| **Juros sobre adiantamento de capital** | | | |  | |  | **19.469.303** | | | | | |  | | | **21.791.259** | | | | |  | |  | |
| **Resultado retido** | | | |  | |  | **116.536.630** | | | | | |  | | | **(2.685.540)** | | | | |  | |  | |
|  | | | | | | | | |  | |  | | |  | | |  | |  | | | | | | | | |  |  |
| **(As notas explicativas integram o conjunto das demonstrações financeiras)** | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
|  | | | | |  | |  | | | | | | |  | | |  | | | |  | | | | | | | | |  |  | |
| |  | | --- | |  | | | | | |  | |  | | | | | | |  | | |  | | | |  | | | | | | | | |  |  | |
|  | | | | |  | |  | | | | | | |  | | |  | | | |  | | | | | | | | |  |  | |
| **DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA** | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| **EM 31 DE DEZEMBRO** | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| **(Valores expressos em Reais)** | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
|  | | | | |  | |  | | | | | | |  | | |  | | | |  | | | | | | | | |  |  | |
|  | **NOTA** |  | | **2019** | | | | |  | | **2018 REAPRESENTADO** | | | | | | | |  | | | |  | | |
|  |  |  | |  | | | | |  | |  | | | | | | | |  | | | |  | | |
| **LUCRO (PREJUÍZO) DO EXERCÍCIO** |  |  | | **116.536.630** | | | | |  | | **(2.685.540)** | | | | | | | |  | | | |  | | |
| **AJUSTADO POR:** |  |  | |  | | | | |  | |  | | | | | | | |  | | | |  | | |
| Depreciação e Amortização |  |  | | 51.575.390 | | | | |  | | 80.889.604 | | | | | | | |  | | | |  | | |
| Baixa de bens do ativo imobilizado em curso | **13e** |  | | - | | | | |  | | 40.203.291 | | | | | | | |  | | | |  | | |
| Baixa de bens do ativo imobilizado | **13e** |  | | - | | | | |  | | 4.614.488 | | | | | | | |  | | | |  | | |
| Juros atualização financeira sobre adiantamento capital | **21a** |  | | 19.469.303 | | | | |  | | 21.791.259 | | | | | | | |  | | | |  | | |
| Constituições/Reversão Provisões Trabalhistas e Cíveis | **18** |  | | (15.755.740) | | | | |  | | 16.639.906 | | | | | | | |  | | | |  | | |
| Recursos de Subvenção do Tesouro Nacional | **21b** |  | | (268.138.202) | | | | |  | | (286.448.991) | | | | | | | |  | | | |  | | |
|  |  |  | | **(96.312.618)** | | | | |  | | **(124.995.983)** | | | | | | | |  | | | |  | | |
| **(AUMENTO) REDUÇÃO DE ATIVOS** |  |  | |  | | | | |  | |  | | | | | | | |  | | | |  | | |
| Créditos pela venda de serviços |  |  | | (842.480) | | | | |  | | 390.811 | | | | | | | |  | | | |  | | |
| Subvenções - SIAFI conta com vinculação de pagamento |  |  | | 1.056.899 | | | | |  | | 1.462.783 | | | | | | | |  | | | |  | | |
| Estoques |  |  | | (3.125.494) | | | | |  | | 196.379 | | | | | | | |  | | | |  | | |
| Tributos e Contribuições a Recuperar |  |  | | 8.463.147 | | | | |  | | (890.360) | | | | | | | |  | | | |  | | |
| Depósitos, Penhoras e Garantias Judiciais |  |  | | (13.370.659) | | | | |  | | 4.044.210 | | | | | | | |  | | | |  | | |
| Demais contas de Ativo |  |  | | (479.755) | | | | |  | | (147.774) | | | | | | | |  | | | |  | | |
|  |  |  | | **(8.298.342)** | | | | |  | | **5.056.049** | | | | | | | |  | | | |  | | |
| **AUMENTO (REDUÇÃO) DE PASSIVOS** |  |  | |  | | | | |  | |  | | | | | | | |  | | | |  | | |
| Fornecedores |  |  | | 2.579.809 | | | | |  | | 1.345.078 | | | | | | | |  | | | |  | | |
| Impostos e taxas a recolher |  |  | | 34.218 | | | | |  | | 52.965 | | | | | | | |  | | | |  | | |
| Contribuições sociais a recolher |  |  | | 262.817 | | | | |  | | 1.598.726 | | | | | | | |  | | | |  | | |
| IRPJ/CSLL a Pagar |  |  | | 668.976 | | | | |  | | - | | | | | | | |  | | | |  | | |
| Obrigações trabalhistas, férias e encargos |  |  | | 665.632 | | | | |  | | 1.053.807 | | | | | | | |  | | | |  | | |
| Credores por convênios e depósitos |  |  | | 799.280 | | | | |  | | (49.687) | | | | | | | |  | | | |  | | |
| Plano de previdência e pensão a empregados |  |  | | (1.015.905) | | | | |  | | 440.695 | | | | | | | |  | | | |  | | |
| Contingências trabalhistas e cíveis |  |  | | (60.704.810) | | | | |  | | (106.643.943) | | | | | | | |  | | | |  | | |
|  |  |  | | **(56.709.984)** | | | | |  | | **(102.202.359)** | | | | | | | |  | | | |  | | |
|  |  |  | |  | | | | |  | |  | | | | | | | |  | | | |  | | |
| **Caixa Gerado nas Atividades Operacionais** |  |  | | **(161.320.944)** | | | | |  | | **(222.142.293)** | | | | | | | |  | | | |  | | |
|  |  |  | |  | | | | |  | |  | | | | | | | |  | | | |  | | |
| **FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS** |  |  | |  | | | | |  | |  | | | | | | | |  | | | |  | | |
| Aquisições de ativo imobilizado e intangível |  |  | | (9.844.705) | | | | |  | | (25.127.846) | | | | | | | |  | | | |  | | |
| **Caixa Aplicado nas Atividades de Investimentos** |  |  | | **(9.844.705)** | | | | |  | | **(25.127.846)** | | | | | | | |  | | | |  | | |
|  |  |  | |  | | | | |  | |  | | | | | | | |  | | | |  | | |
| **FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO** |  |  | |  | | | | |  | |  | | | | | | | |  | | | |  | | |
|  |  |  | |  | | | | |  | |  | | | | | | | |  | | | |  | | |
| Recursos recebidos para aumento de capital | **21a** |  | | 7.886.867 | | | | |  | | 19.595.370 | | | | | | | |  | | | |  | | |
| Recursos de Subvenção do Tesouro Nacional | **21b** |  | | 268.138.202 | | | | |  | | 286.448.991 | | | | | | | |  | | | |  | | |
| **Caixa Gerado pelas Atividades de Financiamento** |  |  | | **276.025.069** | | | | |  | | **306.044.361** | | | | | | | |  | | | |  | | |
|  |  |  | |  | | | | |  | |  | | | | | | | |  | | | |  | | |
|  |  |  | |  | | | | |  | |  | | | | | | | |  | | | |  | | |
| **AUMENTO (REDUÇÃO) LÍQUIDO DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA** | **5** |  | | **104.859.420** | | | | |  | | **58.774.222** | | | | | | | |  | | | |  | | |
| Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício |  |  | | 131.974.827 | | | | |  | | 73.200.604 | | | | | | | |  | | | |  | | |
| Caixa e equivalentes de caixa ao fim do exercício |  |  | | 236.834.247 | | | | |  | | 131.974.827 | | | | | | | |  | | | |  | | |
|  | | | | |  | |  | | | | | | |  | | |  | | | |  | | | | | | | | |  |  | |
| **(As notas explicativas integram o conjunto das demonstrações financeiras)** | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |

**NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**

**EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019 E 2018** (valores expressos em reais, exceto quando especificado)

1. **CONTEXTO OPERACIONAL**

A TRENSURB é uma empresa pública, de capital fechado, com sede em Porto Alegre, no Estado do Rio Grande do Sul, tendo como acionista controlador a União Federal, estando vinculada ao Ministério do Desenvolvimento Regional, tendo por objeto:

a) planejamento, implantação e prestação de serviço de trens urbanos na região metropolitana de Porto Alegre;

b) planejamento, desenvolvimento, operação e implementação de atividades conexas ou complementares às descritas na alínea anterior.

1. **APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**

2.1 As demonstrações financeiras individuais da Empresa foram elaboradas e estão sendo apresentadas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil, com observância às disposições contidas na Lei das sociedades por ações, nos pronunciamentos, orientações e interpretações técnicas emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), e resoluções do Conselho Federal de Contabilidade (CFC). As demonstrações financeiras são apresentadas em Real, que é a moeda funcional da empresa, e foram preparadas com base no custo histórico, exceto quando indicado de outra forma.

2.2 As demonstrações financeiras, incluindo as notas explicativas, são de responsabilidade da administração da empresa, cuja autorização para sua conclusão ocorreu em 24/01/2020.

1. **PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS**

As principais práticas adotadas para reconhecimento e mensuração de elementos do patrimônio e do resultado estão descritas a seguir:

1. **Apuração do resultado do exercício**

O resultado é apropriado com base no regime de competência, sendo as receitas da prestação de serviço de transporte reconhecidas pela utilização quando oriundas da bilhetagem eletrônica Cartão SIM, TRI e TEU; as Subvenções do Tesouro Nacional recebidas são reconhecidas no resultado quando os recursos são disponibilizados pela Secretaria do Tesouro Nacional para pagamento de despesas de pessoal, sentença e custeio devidamente empenhadas. Os custos dos serviços prestados envolvem custo de pessoal e encargos, depreciação e amortização, custo de energia elétrica de tração e serviços ligados à atividade de operação, manutenção e de sistemas metroviários.

1. **Instrumentos Financeiros**

**b.1) Ativos financeiros não derivativos**

A empresa reconhece os recebíveis inicialmente na data em que foram originados. Todos os outros ativos financeiros são reconhecidos inicialmente na data da negociação na qual a empresa se torna uma das partes das disposições contratuais do instrumento. A empresa possui aplicações financeiras e recebíveis como ativos financeiros não derivativos.

**b.2) Passivos financeiros não derivativos**

A empresa reconhece passivos financeiros inicialmente na data em que são originados. Todos os outros passivos financeiros são reconhecidos inicialmente na data de negociação na qual a empresa se torna uma parte das disposições contratuais do instrumento. A empresa baixa um passivo financeiro quando tem suas obrigações contratuais retiradas, canceladas ou liquidadas. A empresa possui fornecedores e outras contas a pagar como passivos financeiros não derivativos.

1. **Caixa e equivalentes de caixa**

Representam valores em caixa, valores em trânsito oriundos de arrecadação, depósitos a liberar e aplicações de liquidez imediata, prontamente conversível, com baixo risco de variação no valor de mercado, avaliadas pelo custo acrescido de rendimentos no período.

1. **Créditos**

São avaliados pelo seu custo de aquisição ou valor de emissão ajustado ao valor provável de realização, quando aplicável.

1. **Estoques**

Os estoques de materiais de manutenção foram avaliados ao custo médio de aquisição, sendo constituída quando aplicável provisão para perda ao valor recuperável, em montante considerado pela administração como suficiente para cobrir eventuais perdas.

1. **Investimentos em participações societárias**

Os investimentos em outras sociedades estão avaliados ao custo de aquisição, que não superam o seu valor de mercado.

1. **Imobilizado e Intangível**

São registrados pelo custo histórico de aquisição, ajustado pela depreciação e amortização calculado pelo método linear a taxas estabelecidas em função do tempo de vida útil estimada, não havendo indícios de que o valor contábil supere o valor recuperável por uso ou por venda.

Os ativos intangíveis com vida útil indefinida não são amortizados. A administração definiu não determinar valores residuais, visto que os bens são de características próprias para atender as necessidades da empresa e que no final de sua vida útil não teriam valor comercial significativo.

1. **Ajuste a valor presente**

As operações de longo prazo e de curto prazo existentes não exigiram ajustes a valor presente, pela natureza e características das operações da Sociedade, conforme disposto na NBC TG 12 – Ajuste a Valor Presente.

1. **Provisão para contingências**

As provisões para riscos trabalhistas e cíveis são reconhecidas nas demonstrações financeiras tendo como base as melhores estimativas de risco envolvido e são constituídas em montantes considerados suficientes pela administração para cobrir perdas prováveis sendo atualizadas até as datas do Balanço, observada a natureza de cada contingência e apoiada nas informações da Gerência Jurídica desta empresa.

1. **Demais ativos, passivos circulantes e não circulantes**

Um ativo é reconhecido no balanço quando for provável que seus benefícios econômicos futuros serão gerados em favor da empresa e seu custo ou valor puder ser mensurado com segurança. Um passivo é reconhecido no balanço quando a empresa possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para liquidá-lo no futuro. Estão demonstrados por seus valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes rendimentos, encargos e atualizações monetárias incorridas até a data do balanço e, no caso dos ativos, retificados por estimativas de perdas prováveis.

1. **Demonstração do Valor Adicionado**

A demonstração do valor adicionado – DVA apresenta informações relativas à riqueza criada pela Empresa e a forma como tais riquezas foram distribuídas. A DVA foi preparada com base em informações obtidas dos registros contábeis que servem de base de preparação das Demonstrações Financeiras e seguindo as disposições contidas na NBC TG 09 – Demonstração do Valor Adicionado. A legislação societária não requer a apresentação desta por empresa de capital fechado, portanto, é considerada como informação adicional.

1. **REAPRESENTAÇÃO**

A empresa realizou ajuste de exercícios anteriores referente a adequação das contas de Ativo Imobilizados e Fornecedores, conforme divulgado nos itens b) e c) a seguir.Os impactos desses ajustes estão apresentados na coluna “Ajuste” nas demonstrações financeitas contidas nessa nota, observando as disposições da NBC –TG 23 (Políticas contábeis, mudanças de estimativa e retificação de erros).

|  |  |  |  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- |
| **a) Balanço Patrimonial 2018** |  |  |  |  |  |  |  |
|  |  |  |  |  |  |  |  |
| **ATIVO** |  |  |  |  |  |  |  |
|  |  |  | **2018 Publicado** |  | **Ajuste** |  | **2018 Reapresentado** |
|  |  |  |  |  |  |  |  |
| **ATIVO CIRCULANTE** |  |  |  |  |  |  |  |
| Caixa e equivalentes de caixa |  |  | 131.974.827 |  |  |  | 131.974.827 |
| Créditos pela venda de serviços |  |  | 1.459.221 |  |  |  | 1.459.221 |
| Subvenções-SIAFI conta vinc.pagto |  |  | 7.355.653 |  |  |  | 7.355.653 |
| Adto férias e débitos empregados |  |  | 3.344.394 |  |  |  | 3.344.394 |
| Adiantamento de fornecedores |  |  | 61.617 |  |  |  | 61.617 |
| Direitos a receber |  |  | 240.338 |  |  |  | 240.338 |
| Impostos a recuperar |  |  | 8.810.380 |  |  |  | 8.810.380 |
| Estoques |  |  | 28.357.909 |  |  |  | 28.357.909 |
| Despesas do exercício seguinte |  |  | 248.684 |  |  |  | 248.684 |
|  |  |  | **181.853.022** |  |  |  | **181.853.022** |
|  |  |  |  |  |  |  |  |
| **ATIVO NÃO CIRCULANTE** |  |  |  |  |  |  |  |
| Realizável a longo prazo |  |  |  |  |  |  |  |
| Aplicação em títulos e vlr. mob. |  |  | 675 |  |  |  | 675 |
| Depósitos judiciais |  |  | 19.401.863 |  |  |  | 19.401.863 |
| Débitos de empregados |  |  | 277.296 |  |  |  | 277.296 |
| Garantias à Juizo |  |  | 23.629.854 |  |  |  | 23.629.854 |
| Penhora s/ receita própria |  |  | 553.347 |  |  |  | 553.347 |
|  |  |  | **43.863.035** |  |  |  | **43.863.035** |
|  |  |  |  |  |  |  |  |
| Investimentos part. societárias |  |  | 22.696 |  |  |  | 22.696 |
| Imobilizado | 4c |  | 1.446.197.983 |  | (77.277.404) |  | 1.368.920.579 |
| Intangível |  |  | 5.440.667 |  |  |  | 5.440.667 |
|  |  |  | **1.451.661.346** |  |  |  | **1.374.383.942** |
|  |  |  |  |  |  |  |  |
|  |  |  | **1.495.524.381** |  |  |  | **1.418.246.977** |
|  |  |  |  |  |  |  |  |
| **TOTAL DO ATIVO** |  |  | **1.677.377.404** |  |  |  | **1.600.100.000** |

|  |  |  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- |
| **PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO** |  |  |  |  |  |  |
|  |  |  |  |  |  |  |
|  |  | **2018 Publicado** |  | **Ajuste** |  | **2018 Reapresentado** |
| **PASSIVO CIRCULANTE** |  |  |  |  |  |  |
| Fornecedores | 4d | 22.520.674 |  | (713.134) |  | 21.807.540 |
| Impostos e taxas a recolher | 4d | 320.714 |  | 39.855 |  | 360.569 |
| Contribuições sociais a recolher |  | 3.832.997 |  |  |  | 3.832.997 |
| IRPJ/CSLL a Pagar |  | - |  |  |  | - |
| Obrigações trabalhistas |  | 13.473.291 |  |  |  | 13.473.291 |
| Adiantamento de Clientes |  | 1.392.698 |  |  |  | 1.392.698 |
| Credores por convênios |  | 562.622 |  |  |  | 562.622 |
| Credores por depósitos |  | 92.193 |  |  |  | 92.193 |
| Plano de Previdencia - Deficit Atuarial |  | 469.307 |  |  |  | 469.307 |
| Provisão para contingências trabalhistas |  | 195.200.848 |  |  |  | 195.200.848 |
| Provisão para contingências cíveis |  | 24.862.823 |  |  |  | 24.862.823 |
|  |  | **262.728.167** |  |  |  | **262.054.888** |
|  |  |  |  |  |  |  |
| **PASSIVO NÃO CIRCULANTE** |  |  |  |  |  |  |
| Provisão IR/CS diferido |  | 19.896.914 |  |  |  | 19.896.914 |
| Adiantamentos para aumento de capital |  | 375.625.837 |  |  |  | 375.625.837 |
| Plano de Previdencia - Deficit Atuarial |  | 2.737.623 |  |  |  | 2.737.623 |
|  |  | **398.260.374** |  |  |  | **398.260.374** |
| **PATRIMÔNIO LÍQUIDO** |  |  |  |  |  |  |
| Capital social |  | 1.673.424.165 |  |  |  | 1.673.424.165 |
| Adiantamentos para aumento de capital |  | - |  |  |  | - |
| Ajuste avaliação patrimonial |  | 38.623.191 |  |  |  | 38.623.191 |
| Prejuízos acumulados |  | (695.658.493) |  | (76.604.125) |  | (772.262.618) |
|  |  | **1.016.388.862** |  |  |  | **939.784.737** |
| **TOTAL DO PASSIVO E DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO** |  | **1.677.377.404** |  |  |  | **1.600.100.000** |

**b) Demonstração do Resultado do Exercício**

|  |  |  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- |
|  |  | **2018 Publicado** |  | **Ajuste** |  | **2018 Reapresentado** |
| **RECEITA BRUTA** |  |  |  |  |  |  |
| Serviço de Transporte Metroviário |  | 143.110.609 |  |  |  | 143.110.609 |
| Aluguéis, arrendamentos e concessões |  | 3.962.184 |  |  |  | 3.962.184 |
| Consultoria Atividade Tec. Engenharia |  | - |  |  |  | - |
|  |  | **147.072.794** |  |  |  | **147.072.794** |
| Tributos sobre a receita bruta |  | (366.503) |  |  |  | (366.503) |
| **RECEITA LÍQUIDA** |  | **146.706.291** |  |  |  | **146.706.291** |
| Custo dos serviços prestados |  | (250.583.160) |  | (76.604.125) |  | (327.187.285) |
| **PREJUIZO BRUTO** |  | **(103.876.869)** |  |  |  | **(180.480.994)** |
| **Despesas operacionais** |  |  |  |  |  |  |
| **Despesas gerais e administrativas** |  | **(77.407.738)** |  |  |  | **(77.407.738)** |
| **Outras receitas e despesas** |  | **(17.795.421)** |  |  |  | **(17.795.421)** |
|  |  | **(95.203.159)** |  |  |  | **(95.203.159)** |
|  |  |  |  |  |  |  |
| **PREJUIZO ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO** |  | **(199.080.028)** |  |  |  | **(275.684.153)** |
| **RESULTADO FINANCEIRO, LIQUIDO** |  | **(13.450.378)** |  |  |  | **(13.450.378)** |
|  |  |  |  |  |  |  |
| Receitas financeiras |  | 8.372.331 |  |  |  | 8.372.331 |
| Despesas financeiras |  | (21.822.709) |  |  |  | (21.822.709) |
|  |  |  |  |  |  |  |
| **SUBVENÇÕES DO TESOURO NACIONAL** |  | **286.448.991** |  |  |  | **286.448.991** |
|  |  |  |  |  |  |  |
| **LUCRO (PREJUÍZO) DO EXERCÍCIO** |  | **73.918.585** |  |  |  | **(2.685.540)** |

**c) Ativo Imoblizado**

Foi realizada adequação do saldo do Ativo Imobilizado em Andamento referente a contratos já encerrados e/ou bens já em operação que não foram transferidos tempestivamente para o imobilizado definitivo, e por conta disso, as despesas não foram apropriadas dentro do exercício correspondente. O ajuste foi realizado no valor de R$ 77.277.404 conforme nota explicativa 13 e).

**d) Fornecedores**

Foi efetuada adequação do saldo de Fornecedores através de ajuste de exercícios anteriores no valor de R$ 673.279. Esse ajuste é reflexo da implantação de Sistema ERP no ano de 2016, sendo possível a conciliação analítica dos valores apropriados apenas em 2019, quando foi customizado o relatório necessário para a referida conciliação.

1. **CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA**

|  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- |
|  |  | **2019** |  | **2018** |
| Caixa |  | 18.000 |  | 18.000 |
| Valores em trânsito |  | 1.037.965 |  | 1.093.949 |
| Aplicações de liquidez imediata |  | 235.778.282 |  | 130.862.878 |
|  |  | **236.834.247** |  | **131.974.827** |

Além dos numerários em espécie e valores em trânsito oriundos de arrecadações e depósitos a liberar, são considerados como equivalentes de caixa aplicações financeiras de liquidez imediata, prontamente conversível, com baixo risco de variação no valor de mercado e que não possuem restrições para sua utilização, avaliadas pelo custo acrescido de rendimentos no período.

O aumento do saldo da conta de Aplicação Financeira no período deve-se aos montantes que puderam ser aplicados, em razão do aumento da receita decorrente do reajuste da tarifa ocorrido em março/2019.

A receita financeira decorrente dessa a aplicação foi de R$ 15.801.627 (R$ 6.861.110 em 2018).

1. **CRÉDITOS PELA VENDA DE SERVIÇOS**

|  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- |
|  |  | **2019** |  | **2018** |
| Créditos de Utilização Bilhetagem Eletrônica |  | 1.167.676 |  | 576.511 |
| Aluguéis, Arrendamentos, Concessões |  | 1.134.025 |  | 882.710 |
|  |  | **2.301.701** |  | **1.459.221** |

As contas de aluguéis, arrendamentos e concessões estão deduzidas da provisão para risco de crédito no montante de R$ 357.918 (R$ 286.317 em 2018).

1. **SUBVENÇÕES - SIAFI – CONTA COM VINCULAÇÃO DE PAGAMENTO**

Registra o valor do limite de saque da Conta Única do Tesouro Nacional, estabelecido pelo órgão central de programação financeira, para atender despesas, com vinculação de pagamento, previstas no orçamento, por fonte de recursos.

1. **ADIANTAMENTO DE FÉRIAS E DÉBITO DE EMPREGADOS**

|  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- |
|  |  | **2019** | | |  | **2018** | | |
|  |  | **Circulante** |  | **Não Circulante** |  | **Circulante** |  | **Não Circulante** |
| Adiantamento de férias |  | 3.573.976 |  | - |  | 3.005.510 |  | - |
| Adiantamento por insuficiência de saldo, benefícios e outros |  | 144.005 |  | - |  | 113.244 |  | - |
| Débitos de empregados |  | 95.198 |  | 212.729 |  | 225.640 |  | 277.296 |
|  |  | **3.813.179** |  | **212.729** |  | **3.344.394** |  | **277.296** |

# a) Adiantamento por insuficiência de saldo, benefícios e outros

Compõe adiantamentos a empregados de valores pagos por benefícios estipulados em acordo coletivo, onde os descontos ficam pendentes em consequência de afastamentos legais e/ou benefícios previdenciários e insuficiência de saldo. Tais valores são ajustados por provisão quando a possibilidade de perda é considerada provável pela área de recursos humanos. No exercício de 2019 a provisão é no montante de R$ 42.461 (R$ 37.666 em 2018).

# b) Débito de empregados

Em decorrência das características dos Planos de Saúde pós-pago, existentes até 31/10/2008, o custo da assistência médica era suportado integralmente pela TRENSURB, inclusive a parcela destinada ao empregado, sendo ressarcida pelos mesmos, em percentuais definidos em acordo coletivo, mediante desconto mensal em folha, limitado ao máximo de 20% do salário-base, acumulando, dessa forma, débitos de empregados para com a Sociedade. Considerando os valores registrados por empregado e os limites de desconto mensal permitidos, a área de recursos humanos elaborou a estimativa do montante a ser recebido no ativo circulante referente ao Plano de Saúde pré e pós-pago de R$ 25.655 (R$ 49.393 em 2018) e não circulante R$ 129.060 (R$ 194.448 em 2018), já ajustados por provisão de R$ 179.889 (R$ 149.507 em 2018), quando a probabilidade de perda é considerada provável pela área de recursos humanos. Os demais débitos de empregados do ativo circulante totalizam R$ 69.543 (R$ 173.825 em 2018) e do não circulante R$ 83.669 (R$ 82.848 em 2018).

1. **DIREITOS A RECEBER**

|  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- |
|  |  | **2019** |  | **2018** |
| Convênio Pessoal Cedido |  | 7.192 |  | 32.308 |
| Depósitos e Cauções |  | 41.179 |  | 40.469 |
| Dividendos/ Juros a Receber/ Outros devedores |  | 69.636 |  | 9.637 |
| Devedores Infração Legal e Contratual |  | 157.924 |  | 157.924 |
|  |  | **275.931** |  | **240.338** |

O valor de R$ 157.924 referente a Devedores por Infração Legal e Contratual deve-se ao auto de infração da Receita Federal do Brasil (RFB) que se originou do processo fiscal n° 11080.728824/2012-63, onde a RFB apontou equívocos nas informações das bases de cálculo das notas fiscais emitidas pelos terceiros contratados quanto às contribuições sociais devidas por estes e recolhidas pela Trensurb na qualidade de substituta tributária. A Trensurb possui ajuizadas ações de cobranças, sendo o montante de R$ 125.123 classificadas como remota perda e R$ 32.801 classificado como possível perda, pela área Jurídica da empresa.

1. **ESTOQUES**

Os itens mais significativos de estoque referem-se a materiais para manutenção dos TUEs, incluindo os sobressalentes dos 15 novos trens adquiridos pela empresa, registrados no grupo de Material de TUES e Veículos. A variação do item Material da Via Permanente deve-se a aquisição de trilhos no exercício de 2019.

|  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- |
| **Estoques de materiais de consumo** |  | **2019** |  | **2018** |
| Material de TUES e Veículos |  | 23.448.122 |  | 23.225.180 |
| Material da Via Permanente |  | 3.561.268 |  | 1.027.652 |
| Sistemas operacionais |  | 3.716.395 |  | 3.305.550 |
| Materiais de expediente e administrativos |  | 757.617 |  | 799.527 |
|  |  |  |  |  |
|  |  | **31.483.402** |  | **28.357.909** |

1. **DEPÓSITOS JUDICIAIS**

|  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- |
|  |  | **2019** |  | **2018** |
| Depósitos Judiciais Civeis |  | 22.384 |  | 21.084 |
| Depósitos Judiciais Trabalhistas |  | 20.714.312 |  | 19.092.575 |
| Depósitos Judiciais S/ Aplicação Financeira |  | - |  | 36.502 |
| Processos Judiciais - Recursos Próprios |  | 251.702 |  | 251.702 |
|  |  | **20.988.399** |  | **19.401.863** |

Os Depósitos Judiciais sobre Aplicação Financeira correspondem a valores não disponíveis para uso da Sociedade por conta de bloqueio judicial para fazer garantia para processos trabalhistas.

1. **PENHORA S/ RECEITA PRÓPRIA E GARANTIAS À JUIZO**

A Penhora Sobre Receita Própria de R$ 519.038 (R$ 553.347 em 2018) corresponde a valores em espécie, retirados da tesouraria da Trensurb pela Justiça do Trabalho para fazer garantia para processos trabalhistas. Os valores de penhora de receita própria, repostos pelo Tesouro Nacional através de receita de Subvenção de Sentença não liberados aos reclamantes são transferidos para conta Garantias à Juízo, que no período representam o valor de R$ 35.448.285 ( R$ 23.629.854 em 2018).

1. **IMOBILIZADO**

1. **Composição do saldo**

|  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- |
| **Contas** |  |  | **Depreciação (%)** | **Custo**  **Corrigido** |  | **Depreciação**  **Acumulada** |  | **Valor Lìquido 2019** |  | **Valor Líquido 2018**  **REAPRESENTADO** |
| Terrenos |  |  | - | 41.918.379 |  | - |  | 41.918.379 |  | 41.917.389 |
| Edificações, estações e depósitos |  |  | 4 | 263.408.686 |  | (67.075.601) |  | 196.333.085 |  | 175.413.445 |
| Obras de arte (passarelas e viadutos) |  |  | 3 | 167.034.314 |  | (68.493.613) |  | 98.540.701 |  | 98.813.099 |
| Via permanente |  |  | 3 | 604.946.676 |  | (117.864.536) |  | 487.082.140 |  | 498.740.772 |
| Sistemas operacionais |  |  | 9 | 323.669.993 |  | (129.089.967) |  | 194.580.026 |  | 130.512.107 |
| Veículos ferroviários/aeromóvel |  |  | 5 | 367.867.486 |  | (120.931.362) |  | 246.936.124 |  | 256.014.965 |
| Veículos rodoviários |  |  | 33 | 2.106.839 |  | (1.012.657) |  | 1.094.182 |  | 6.479 |
| Equip. processamento de dados |  |  | 22 | 6.840.587 |  | (5.270.765) |  | 1.569.822 |  | 763.903 |
| Equipamentos, máquinas e instrumentos |  |  | 13 | 57.291.988 |  | (42.523.628) |  | 14.768.360 |  | 16.390.129 |
| Instalações |  |  | 11 | 29.584.372 |  | (8.514.562) |  | 21.069.810 |  | 5.425.386 |
| Móveis e utensílios |  |  | 10 | 9.523.646 |  | (6.591.689) |  | 2.931.957 |  | 3.105.501 |
| Benfeitorias em bens de terceiros |  |  | 17 | 14.091.449 |  | (9.470.349) |  | 4.621.100 |  | 4.951.714 |
| Imobilizado em curso |  |  | - | 16.085.448 |  | - |  | 16.085.448 |  | 136.802,650 |
| Importações em andamento |  |  | - | 63.040 |  | - |  | 63.040 |  | 63.040 |
|  |  |  |  | **1.904.432.903** |  | **(576.838.729)** |  | **1.327.594.174** |  | **1.368.920.579** |

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| **Movimentação do ano** | |  |
| **Saldo em 31/12/2018** | | **1.446.197.983** |
| Baixas e Transferências (e) | | (77.277.404) |
| **Saldo inicial Reapresentado** | | **1.368.920.579** |
| Adições |  | 9.841.905 |
| Baixas e Transferências (e) | | (1.584.049) |
| Depreciação | | (49.584.261) |
| **Saldo final** | | **1.327.594.174** |

**b)** A empresa realizou em 2010, através de laudo técnico, a revisão do ativo imobilizado com a finalidade de atribuição de novo custo (mais valia) em acordo com as normas e diretrizes da ABNT – Associação Brasileira de Normas Técnicas, IBAPE – Instituto Brasileiro de Avaliações e Perícias de Engenharia, Lei nº 11.638/07 e Lei nº 11.941/09, NBC TG 27 e Interpretação Técnica ITG 10.

A Administração da empresa procedeu a revisão de alguns itens do imobilizado considerando o custo histórico como base de valor ajustado para refletir o “custo atribuído”, a partir de 01/01/2010, cujos efeitos dessa mudança foram registrados de forma prospectiva, gerando no ano de 2010 o valor de R$ 95.584.173 no ativo não circulante imobilizado e de R$ 63.085.555 líquido dos efeitos tributários (R$ 32.498.618) no patrimônio líquido.

No exercício de 2019 a realização da reserva do custo atribuído foi no valor de R$ 4.118.160 referente a depreciação e no valor de R$ 1.400.175 referente ao Imposto de Renda e Contribuição Social, resultando os saldos nas contas de ajuste de avaliação patrimonial o valor de R$ 35.905.204 (R$ 38.623.191 em 2018) e provisão do imposto de renda e contribuição social diferida o valor de R$ 18.496.739 (R$ 19.896.914 em 2018).

**c)** A Administração da Empresa através de relatório de teste de recuperação dos ativos emitido por especialistas em 27/12/2019, não identificou a necessidade de registro de provisão para ajuste dos bens aos seus valores recuperáveis (“Impairment”), conforme dispõe NBC TG 01-Redução ao Valor Recuperável de Ativos.

**d)** O valor dos bens do ativo imobilizado dados em penhora ou em garantia em causas trabalhistas perfazem um total acumulado de R$ 333.298.061 em 2019 (R$ 323.476.175 em 2018).

**e)** A Administração da empresa procedeu com a regularização de valores do grupo imobilizado em andamento de contratos já encerrados e/ou bens já em operação que não foram transferidos tempestivamente para o imobilizado definitivo. A regularização refletiu um ajuste no montante de R$ 77.277.404, equivalente aos valores de depreciação e despesas de serviços de exercícios anteriores, conforme segue:

|  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- |
|  |  | **2018 PUBLICADO** |  | **Depreciação de Exercícios Anteriores** | |  | **Despesa de Serviços de Exercícios Anteriores** | | |  | **2018 REPRESENTADO** |
|  |  |  |  |  | | | |  |  |  |  |
| **Imobilizado em Curso** |  | 214.080.054 |  | | (37.074.113) | | |  | (40.203.291) |  | 136.802.650 |

1. **INTANGÍVEL**
2. Os ativos intangíveis com vida útil indefinida correspondem ao direito de uso concedido pela Prefeitura Municipal de Porto Alegre para utilização pela Sociedade e sua viabilidade operacional quando da constituição da TRENSURB, não sofrendo amortização, nem perda pelo valor recuperável.
3. Os ativos intangíveis com vida útil definida estão avaliados ao custo de aquisição, amortizados pelo método linear ao longo de sua vida útil estimada, que não superam o seu valor recuperável por uso ou venda.
4. Nenhum dos ativos intangíveis foi gerado internamente.

|  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- |
|  | **Taxa anual** |  | **Custo** |  | **Amortização** |  | **Valor líquido** |  | **Valor líquido** |
| **Contas** | **amortização (%)** |  | **Corrigido** |  | **Acumulada** |  | **2019** |  | **2018** |
| Direito de uso dos Imoveis | Vida útil indefinida | | 1.374.204 |  | - |  | 1.374.204 |  | 1.374.204 |
| Direiro de uso de telefones | Vida útil indefinida | | 1.596 |  | - |  | 1.596 |  | 1.596 |
| Marcas e Patentes | 10 |  | 4.872 |  | (4.872) |  | - |  | - |
| Softwares | 20 |  | 12.494.358 |  | (8.833.770) |  | 3.660.587 |  | 4.064.867 |
| Outras despesas de informativa | 10 |  | 26.000 |  | (26.000) |  | - |  | - |
|  |  |  | **13.901.030** |  | **(8.864.642)** |  | **5.036.387** |  | **5.440.667** |

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| **Movimentação do ano** | |  |
| **Saldo inicial** | | **5.440.667** |
| Adições |  | 2.800 |
| Baixas e Transferências | | 1.584.049 |
| Amortização | | (1.991.129) |
| **Saldo final** | | **5.036.387** |
|  | |  |

1. **OBRIGAÇÕES TRABALHISTAS**

|  |  |  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- |
|  |  |  |  | **2019** |  | **2018** |
| Férias e Encargos |  |  |  | 14.086.497 |  | 13.466.448 |
| Outras Obrigações Trabalhistas |  |  |  | 52.426 |  | 6.843 |
|  |  |  |  | **14.138.923** |  | **13.473.291** |

1. **ADIANTAMENTO DE CLIENTES**

|  |  |  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- |
|  |  |  |  | **2019** |  | **2018** |
| Credores p/ Venda Créditos |  |  |  | 991.022 |  | 24.073 |
| Adiantamento ATP Cartão SIM e TRI |  |  |  | 718.961 |  | 1.292.145 |
| Adiantamento Clientes Comerciais |  |  |  | 46.480 |  | 76.480 |
|  |  |  |  | **1.756.463** |  | **1.392.698** |

O Adiantamento ATP Cartão SIM e TRI refere-se a valores recebidos quinzenalmente da Associação de Transporte de Passageiros de Porto Alegre (ATP), para fazer frente ao pagamento das utilizações dos cartões SIM e TRI.

1. **CREDORES POR CONVÊNIO**

|  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- |
|  |  | **2019** |  | **2018** |
| Convênios SESI/SENAI |  | 75.408 |  | 150.232 |
| Assistência Saúde |  | 545.769 |  | 408.604 |
| Credores Diversos |  | 376.958 |  | 3.786 |
|  |  | **998.137** |  | **562.622** |

1. **PROVISÃO PARA CONTINGÊNCIAS**

# a) Provisão para contingências trabalhistas

A constituição da provisão trabalhista é decorrente da análise jurídica das ações, quando a probabilidade de perda destas é considerada provável. A provisão constituída para ações trabalhistas compõe-se de R$ 121.990.584 (R$ 193.471.301 em 2018), para ações de empregados e de R$ 1.850.005 (R$ 1.729.547 em 2018), para ações de empregados de empresas terceirizadas.

A movimentação das provisões trabalhistas está composta como segue:

|  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- |
|  |  | **2019** |  | **2018** |
|  |  | **Circulante** |  | **Circulante** |
| Saldo 1º Janeiro |  | 195.200.848 |  | 282.992.300 |
| ( +) Provisão |  | 8.366.341 |  | 32.645.825 |
| ( - ) Reversão |  | (19.125.577) |  | (13.882.051) |
| ( - ) Pagamentos |  | (60.601.023) |  | (106.555.226) |
| Saldo Final Periodo |  | **123.840.589** |  | **195.200.848** |

A variação do saldo da provisão trabalhista deve-se, principalmente, ao pagamento do processo nº 011800-35.2005.5.04.0005, em maio/2018, que possui como objeto diferenças salariais decorrentes da conversão da URV do ano de 1994 no montante de R$ 101.661.975 e ao pagamento do processo nº 0054500-36.1999.5.04.0027, em dezembro/2019, de mesmo objeto.

Os valores de ações trabalhistas cuja probabilidade de perda, segundo a área jurídica da empresa, é considerada possível compõe-se de R$ 73.346.898 (R$ 83.168.644 em 2018) sendo ações de empregados R$ 67.301.014 e R$ 6.045.884 ações de empregados de empresas terceirizadas.

# b) Provisão para contingências cíveis

Foram registradas no passivo circulante, as ações cíveis, oriundas de ações de terceiros, cuja probabilidade de perda segundo a área jurídica da empresa, é considerada provável. A movimentação destas provisões em 2019 e 2018 está composta como segue:

|  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- |
|  |  | **2019** |  | **2018** |
|  |  | **Circulante** |  | **Circulante** |
| Saldo 1º de Janeiro |  | 24.862.823 |  | 27.075.409 |
| ( +) Provisões |  | - |  | 211.945 |
| ( - ) Reversões |  | (4.996.503) |  | (2.335.813) |
| ( - ) Pagamentos |  | (103.788) |  | (88.718) |
| Saldo Final Periodo |  | **19.762.532** |  | **24.862.823** |

A variação da provisão cível é decorrente da análise jurídica quanto a probabilidade de perda das ações já existentes, assim como atualizações e correções dos valores das ações judiciais.

Os valores de ações cíveis cuja probabilidade de perda, segundo a área jurídica da empresa, é considerada possível é de R$ 17.160.601.

1. **IRPJ E CSLL A PAGAR**

No exercício de 2019 foi apurado o montante de R$ 9.817.833 de Imposto de Renda e a Contribuição Social a pagar, calculados com base na apuração do Lucro Real Trimestral. No quarto trimestre de 2019, o valor apurado foi de R$ 487.096 de IRPJ e R$ 181.880 de CSLL.

1. **PATRIMÔNIO LÍQUIDO**

**a) Capital Social**

O capital social de R$ 2.014.563.144 está representado por 9.531.343.524 ações ordinárias nominativas, sem valor nominal, pertencentes integralmente a acionistas domiciliados no País. A composição acionária está assim representada:

|  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- |
| **Composição Acionária em** |  |  | **2019** | | |  | **2018** | | |
| **Acionista** |  |  | **Quantidade** |  | **%** |  | **Quantidade** |  | **%** |
| União Federal |  |  | 9.522.884.238 |  | 99,9112 |  | 7.110.409.591 |  | 99,8812 |
| Estado do Rio Grande do Sul |  |  | 6.543.949 |  | 0,0687 |  | 6.543.949 |  | 0,0919 |
| Município de Porto Alegre |  |  | 1..915.337 |  | 0,0201 |  | 1..915.337 |  | 0,0269 |
| **Total** |  |  | **9.531.343.524** |  | **100,0000** |  | **7.118.868.877** |  | **100,0000** |

Em reunião de Assembleia Geral Extraordinária de 29/11/2019 ocorreu a homologação do aumento de capital no montante de R$ 341.138.979,06, equivalente a 2.412.474.647 ações ordinárias nominativas sem valor nominal, que foram subscritas na sua totalidade, pela União. O valor do Capital Social da empresa é de R$ 2.014.563.144,56 ( R$ 1.673.424.165,50 em 2018).

**b) Prejuízos acumulados**

O saldo da conta de Prejuízos Acumulados é de R$ 651.607.828 (R$ 772.262.618 em 2018). O lucro líquido do exercício no montante de R$ 116.536.630 absorveu prejuízos acumulados em conformidade ao art. 189 da Lei 6.404/76.

A empresa realizou Ajuste de Exercícios Anteriores no valor de R$ 76.604.125, sendo adequadas as contas de Ativo Imobilizado e Fornecedores, conforme Nota Explicativa 4.

1. **RECURSOS RECEBIDOS DA UNIÃO FEDERAL**

1. **Adiantamento para futuro aumento de capital**

Corresponde aos recursos recebidos da União para investimento e futuro aumento do Capital Social. Em conformidade ao art. 74 do decreto 8.945/2016 e parágrafo único art. 2.º Dec. nº 2.673 de 16/07/98, os recursos recebidos até 31/12/2016 são atualizados pela taxa SELIC até sua efetiva incorporação ao capital social e classificados no Passivo Não Circulante (R$ 33.936.588). Os recursos recebidos a partir de 01/01/2017 não sofrem atualização e estão classificados no Patrimônio Líquido - Adiantamento para Aumento de Capital (R$ 27.906.441).

O resultado da atualização foi levado à conta de despesas financeiras no montante de R$ 19.469.303 (R$ 21.791.259em 2018).

**b) Subvenção para Custeio**

As Subvenções recebidas do Tesouro Nacional, são disponibilizados pela Secretaria do Tesouro Nacional para pagamento de despesas de pessoal, sentença e custeio devidamente empenhadas. O montante recebido em 2019 foi de R$ 268.138.202 (R$ 286.448.991 em 2018) composto a seguir:

|  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- |
| **Subvenção** |  | **2019** |  | **2018** |
| Pessoal |  | 134.490.528 |  | 115.637.968 |
| Sentença |  | 76.835.411 |  | 115.971.912 |
| Custeio |  | 56.812.263 |  | 54.839.111 |
|  |  | **268.138.202** |  | **286.448.991** |

A variação do grupo de Subvenção de Sentença no período deve-se, principalmente, ao recebimento, em maio/2018, o valor de R$ 101.661.975,04 para o pagamento do processo nº 011800-35.2005.5.04.0005, que possui como objeto diferenças salarias decorrentes da conversão da URV do ano de 1994. E, em dezembro/2019, o montante de R$ 57.457.824,79 para o pagamento do processo nº 0054500-36.1999.5.04.0027, de mesmo objeto.

**c) Lei Orçamentária Anual - LOA**

O orçamento anual da empresa está definido conforme Lei Orçamentária Anual - LOA/2020, número 13.978, de 17 de janeiro de 2020, e fixou a despesa da TRENSURB para o exercício financeiro de 2020 em R$ 312.886.508. Deste valor, R$ 201.651.794 são de recursos próprios diretamente arrecadados que compõe a projeção da receita para o exercício e R$ 111.234.714 provenientes de recursos de subvenção concedidos pelo Tesouro Nacional. No decorrer do exercício existe a possibilidade da solicitação de créditos adicionais ao orçamento vigente. Para este fim é publicada anualmente, Portaria do Ministério do Planejamento, estabelecendo procedimentos e prazos para solicitações de alterações orçamentárias.

|  |  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- | --- |
|  | **Lei Orçamentária** |  | **Recursos Próprios Fonte 250/280** |  | **Recursos Subvenção Fonte 100** |
| Pessoal | 166.586.508 |  | 81.651.794 |  | 84.934.714 |
| Sentença | 26.300.000 |  | - |  | 26.300.000 |
| Custeio | 119.000.000 |  | 119.000.000 |  | - |
| Investimento | 1.000.000 |  | 1.000.000 |  | - |
|  | **312.886.508** |  | **201.651.794** |  | **111.234.714** |

1. **IMPOSTOS A RECUPERAR**

Os valores de Imposto de Renda (IRPJ) e Contribuição Social (CSSL) a recuperar referem-se a retenções na fonte sobre a receita de aplicações financeiras e receita de aluguel a órgãos públicos.

|  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- |
|  |  | **2019** |  | **2018** |
| **PASEP/COFINS** |  | 839 |  | 447 |
| **IRPJ** |  | - |  | 8.149.813 |
| **CSLL** |  | 64 |  | 4.407 |
| **ICMS** |  | 345.859 |  | 345.859 |
| **IRRF** |  | 470 |  | 309.854 |
|  |  | **347.232** |  | **8.810.380** |

Existem prejuízos fiscais operacionais de R$ 585.058.609 e bases negativas de CSLL de R$ 620.816.387. Durante o exercício de 2019, saldos das contas de IRPJ e CSLL a recuperar foram utilizados para compensar os valores a recolher de Pasep, Cofins, IRPJ e CSLL.

1. **RECEITA LÍQUIDA**

|  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- |
|  |  | **2019** |  | **2018** |
| **RECEITA BRUTA** |  |  |  |  |
| Serviço de transporte metroviário |  | 172.706.716 |  | 143.110.610 |
| Aluguéis, arrendamentos e concessões |  | 3.833.655 |  | 3.962.184 |
|  |  |  |  |  |
|  |  | **176.540.371** |  | **147.072.794** |
|  |  |  |  |  |
| Tributos sobre a receita bruta |  | (357.503) |  | (366.503) |
|  |  | **(357.503)** |  | **(366.503)** |
|  |  |  |  |  |
| **RECEITA LÍQUIDA** |  | **176.182.868** |  | **146.706.291** |
|  |  |  |  |  |

O aumento da receita proveniente do serviço de transporte metroviário deve-se, principalmente, ao reajuste tarifário a partir de março/2019 que reajustou a tarifa unitária de R$ 3,30 para R$ 4,20.

1. **CUSTO DOS SERVIÇOS PRESTADOS**

|  |  |  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- |
|  | |  |  | **2019** |  | **2018 REAPRESENTADO** |
| Pessoal e Encargos | |  |  | 111.946.919 |  | 111.631.421 |
| Serviços de Terceiros | b) | |  | 39.793.723 |  | 80.567.060 |
| Consumo de Materiais | a) | |  | 10.540.627 |  | 14.185.184 |
| Energia de Tração |  | |  | 33.117.626 |  | 35.906.437 |
| Serviços de Utilidade Pública |  | |  | 8.543.633 |  | 7.449.758 |
| Depreciação | c) | |  | 47.558.938 |  | 77.207.761 |
| Outros Custos |  | |  | 174.762 |  | 209.664 |
|  | |  |  | **251.676.228** |  | **327.157.285** |

a) A variação do consumo de materiais deve-se, principalmente, ao consumo de materiais sobressalentes dos Trens (TUEs) que compõem a Série 100 (trens adquiridos na década de 80), no montante de R$ 4.164.968 correspondente a 1.191 itens de estoque utilizados na manutenção dos TUEs no ano de 2018.

b) A variação do serviço de terceiros deve-se, principalmente a regularização de imobilizado em andamento conforme nota explicativa 13 e).

c) A variação da depreciação deve-se, principalmente ao valor de depreciação da regularização do Ativo Imobiizado conforme nota explicatic 13e).

1. **DESPESAS GERAIS E ADMINISTRATIVAS**

|  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- |
|  |  | **2019** |  | **2018** |
| Pessoal e Encargos |  | 59.838.775 |  | 59.280.130 |
| Serviços de Terceiros |  | 8.860.006 |  | 8.589.721 |
| Consumo de Materiais |  | 476.630 |  | 734.003 |
| Serviços de Utilidade Pública |  | 1.519.738 |  | 1.312.540 |
| Depreciação/ Amortização |  | 4.016.452 |  | 3.681.843 |
| Outros Custos e Despesas |  | 4.325.387 |  | 3.809.501 |
|  |  | **79.036.988** |  | **77.407.738** |

1. **PLANO DE PREVIDÊNCIA E PENSÃO A EMPREGADOS**
2. **Descrição Geral do Plano**

A empresa é patrocinadora do Plano de Benefícios denominado TRENSURB PREV, administrado pela BB Previdência - Fundo de Pensão do Banco do Brasil (BB Previdência), na modalidade de Contribuição Variável, que assegura benefícios a seus participantes (empregados) por ocasião de aposentadoria, entrada em invalidez e morte.   
Nessa modalidade, que conjuga características de Contribuição Definida e Benefício Definido, o plano é Contribuição Definida enquanto o participante (empregado) é ativo e torna-se um Benefício Definido quando da concessão de um benefício.   
Na fase ativa do plano pode ocorrer desequilíbrio nos casos de concessão de aposentadoria por invalidez e pensão por morte, caso o custeio atuarial ou premissas atuariais não aderentes ao plano. Quando da concessão do benefício, cujo valor é calculado com base no saldo de conta formada pelas contribuições patronais e individuais em favor do participante, o plano também apresenta risco, pois há a opção de concessão de renda vitalícia. O benefício é calculado com base em premissas atuariais (estabelecidas abaixo) e caso essas premissas não se concretizem

(o assistido tenha uma sobrevida maior do que o esperado, por exemplo) pode haver um desequilíbrio no plano.

1. **Principais Premissas Utilizadas na Avaliação Atuarial**

|  |  |
| --- | --- |
| **Premissas Atuariais** | |
| Taxa de Juros Atuarial | 4,10% a.a. |
| Taxa de Crescimento Salarial | Zero |
| Taxa de Rotatividade | 0,00% |
| Indexador de Reajuste dos Benefícios do Plano | INPC (IBGE) |
| Tábua de Mortalidade Válidos | AT - 2000 M |
| Tábua de Mortalidade Inválidos | EX - IAPC |
| Tábua de Entrada em invalidez | TASA 27 |
|  |  |

1. **Conciliação Valor Presente (Obrigações Atuariais) e Ativos Líquidos do Plano**

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| **Ativos Líquidos** | **2019** | **2018** |
| Patrimônio - **P** | 73.896.956 | 61.956.677 |
| **Passivos Atuariais (Valor Presente)** |  |  |
| Benefícios Concedidos – **A** | 34.167.659 | 33.003.703 |
| Benefícios a Conceder – **B** | 43.527.883 | 34.288.822 |
| Déficit Contratado - **C**= C1 + C2 + C3 | (4.437.443) | (4.963.877) |
| Patrocinadora - C1 | (2.175.991) | (2.480.232) |
| Participante - C2 | (58.462) | (66.967) |
| Assistidos - C3 | (2.202.990) | (2.416.677) |
| Total das Provisões  - **D** = A + B + C | 73.258.099 | 62.328.648 |
|  |  |  |
| **Fundo Previdencial – E** | 122.041 | 104.830 |
| **Superávit/Déficit Atuarial - F =**P + D – E | **516.816** | **(476.801)** |
| **Valor do Ajuste de Precificação = G** | 1.500 | - |
| **Equilíbrio Técnico Ajustado - H** = F + G | **518.316** | **(476.801)** |

Conforme atuários responsáveis pela avaliação atuarial de 2019, o plano Trensurb Prev, apresentou um superávit técnico de R$ 516.815,67.

A *duration* do plano foi de 10,74 anos no encerramento de 2019. A premissa de juros atuarial foi alterada de 4,50% a.a. para 4,10% a.a.   Os investimentos do plano Trensurb Prev renderam 9,18% no ano, enquanto a meta atuarial de 2019 (INPC  + 4,50%) foi de  9,18%, portanto o resultado dos investimentos foi superior à meta atuarial estabelecida.

Quanto ao déficit contratado de responsabilidade da patrocinadora, cabe informar que sua amortização ocorrerá conforme Plano de Equacionamento de Déficit 2013 e 2014 e instrumento particular de garantia, com prazo de equacionamento de 127 meses, método de amortização Price e taxa de carregamento de 0%. O saldo devedor em 31/12/2019 é de R$ 2.175.990,78, com prazo remanescente de amortização de 70 meses.

**d) Política contábil para reconhecimento de ganhos e perdas atuariais**

Os ganhos ou perdas atuariais compreendem as diferenças entre as premissas atuariais adotadas e o que ocorreu efetivamente. São contabilizadas através de reconhecimento de déficit ou superávit no Plano. Quando da ocorrência de déficit, este deve ser equacionado por meio de contribuições extraordinárias dos participantes, assistidos e da patrocinadora, conforme disposições da Lei Complementar n.º 109/2001 e Resolução CGPC n.º 26/2008. O superávit verificado é reconhecido como reserva de contingência do plano, até o limite de 25% (vinte e cinco por cento) do valor das provisões matemáticas ou até o limite calculado pela seguinte fórmula, o que for menor: Limite da Reserva de Contingência = [10% + (1% x duração do passivo do plano) ] x Provisão Matemática. O que superar esse limite é alocado como Reserva Especial, que poderá ser utilizada para melhorias no Plano de Benefícios e/ou redução do Plano de Custeio, respeitadas as condições impostas pela Lei Complementar n.º 109/2001 e Resolução CGPC n.26/2008.

1. **TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS**

Em conformidade com a política de transações com partes relacionadas da empresa e conforme estabelece o Pronunciamento Técnico CPC 05 – Divulgação sobre Partes Relacionadas, enquadram-se nesse conceito a transferência de recursos, serviços ou obrigações entre partes relacionadas, havendo ou não valor alocado à transação.

As transações com partes relacionadas da Trensurb no exercício de 2019 e 2018 foram:

|  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- |
| **Parte Relacionada** |  | **Contrato** |  | **Valor Contratual** |  | **Valores Recebidos 2019** |  | **Valores Recebidos 2018** |  | **Valores Pagos 2019** |  | **Valores Pagos 2018** |
|  |  |
|  |  |
| Caixa Econômica Federal |  | 01.120.031/2013 |  | 360.000 |  | 28.539 |  | 240.076 |  | - |  | - |
| EBC - Empresa Brasileira de Comunicação |  | 120.17/2015 |  | 1.750.000 |  | - |  | - |  | 102.140 |  | 242.179 |
| EBCT - Empresa Brasileira de Correios e Telegrafos | | 120.17/17-1 |  | 30.000 |  | - |  | - |  | 8.609 |  | 9.670 |
| Imprensa Nacional |  | 120.10/15-3 |  | 250.000 |  | - |  | - |  | - |  | - |

|  |  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- | --- |
| **Administrador / Conselheiro** |  | **Parte Relacionada** |  | **2019** |  |
| **2018** |
| João Manoel da Cruz Simões |  | Ministério da Economia |  | 35.351 | 36.837 |
| Danilo Ferreira Gomes |  | Ministério do Desenvolvimento Regional |  | 36.278 | 8.967 |
| Silvani Alves Pereira |  | Ministério do Desenvolvimento Regional |  | 11.457 | 31.843 |
| Reine Antônio Borges |  | Ministério do Desenvolvimento Regional |  | 55.264 | 14.526 |
| Roberta Zanenga de Godoy Marchesi |  |  |  | 15.202 | - |

1. **CONCILIAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS COM BASE NA LEI Nº 6.404/76 E LEI Nº 4.320/64 – SIAFI**

A TRENSURB é uma empresa pública, de capital fechado, sujeita às disposições da Lei nº 6.404/76 e as mudanças impostas pela Lei 11.638/07 para fins contábeis e societários. Segundo a Lei de Responsabilidade Fiscal (LRF), a Sociedade é considerada também estatal dependente, vinculada ao Governo Federal, que, por determinação legal, utiliza o Sistema de Administração Financeira Federal (SIAFI), modalidade total, para registro de toda sua execução orçamentária, financeira e patrimonial.

A escrituração contábil segundo a Lei nº 6.404/76 não contempla todas as necessidades de registro que a Lei nº 4.320/64 exige, seja em nomenclatura, em função de conta, entre circulante e não circulante, bem como em função dos Recursos a Receber e/ou Recursos Diferidos e registro de Restos a Pagar referente orçamento do exercício findo.

No quadro abaixo, demonstra-se os valores do exercício de 2019 que compõem a forma de contabilização em cada uma das leis mencionadas, esclarecendo a origem das diferenças apontadas, sendo que tais diferenças de valores se referem a registros e apropriações necessárias para atender a cada uma das referidas Leis.

|  |  |  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- |
| **A T I V O** | **Nota** | **Lei 4.320/64** |  | **Lei 6.404/76** |  | **Diferenças** |
| **Circulante** |  | **289.751.974** |  | **281.704.693** |  | **8.047.281** |
| **Não Circulante** |  | **1.410.930.996** |  | **1.389.822.384** |  | **21.108.612** |
| Realizável a Longo Prazo |  | 56.303.773 |  | 57.169.127 |  | **-865.354** |
| Investimento |  | 22.696 |  | 22.696 |  | 0 |
| Imobilizado |  | 1.349.568.141 |  | 1.327.594.174 |  | 21.973.966 |
| Intangível |  | 5.036.387 |  | 5.036.387 |  | 0 |
| **Total do Ativo** |  | **1.700.682.970** |  | **1.671.527.077** |  | **29.155.893** |
|  |  |  |  |  |  |  |
| **PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO** | **Nota** | **Lei 4.320/64** |  | **Lei 6.404/76** |  | **Diferenças** |
| **Circulante** |  | **232.731.396** |  | **190.506.077** |  | **42.225.320** |
|  |  |  |  |  |  |  |
|  |  |  |  |  |  |  |
|  |  |  |  |  |  |  |
| **Não Circulante** |  | **54.254.038** |  | **54.254.038** |  | **0** |
|  |  |  |  |  |  |  |
| **Patrimônio Líquido** |  | **1.413.697.535** |  | **1.410.890.078** |  | **-13.069.427** |
| Capital |  | 2.014.563.145 |  | 2.014.563.145 |  |  |
| Reserva de Capital |  | 27.906.441 |  | 27.906.441 |  |  |
| Ajuste de Avaliação Patrimonial |  | 35.905.204 |  | 35.905.204 |  |  |
| Lucros e Prejuízos Acumulados |  | -774.030.432 |  | -768.144.458 |  |  |
| RESULTADO DO EXERCÍCIO |  | 109.353.178 |  | 116.536.630 |  |  |
| **Total do Passivo e Patrimônio Líquido** |  | **1.700.682.970** |  | **1.671.527.077** |  | **29.155.893** |

a) A diferença no Ativo Circulante de R$ 8.047.281 a maior na contabilidade da Lei nº 4.320/64 está melhor descrita conforme demonstrativo abaixo:

|  |  |
| --- | --- |
| **Valor – R$** | **DESCRIÇÃO** |
| 346.316 | Valor referente a registros de Depósitos Judiciais em contas do Circulante no Siafi e no Não Circulante na contabilidade Societária por melhor adequação do termo da conta. |
| 519.038 | Valor referente a penhoras e provisão efetuadas na arrecadação que estão em fase de recuperação no Siafi (Circulante) e registrada na contabilidade Societária no longo prazo. |
| 7.657.566 | Valores referente aos pagamentos da folha de pagamento e encargos sociais da data de 31 de dezembro de 2019 pela nova modalidade de pagamento – Odem de Pagamento, no Siafi, gerando saldo na conta – Limite de Saque C/Vinc.Pgto – Ordem P. |
| (475.639) | Valor referente notas de débitos de despesa de Investimento, registradas em Fornecedor na contabilidade Societária. |
| **8.047.281** | **Total da Diferença no ATIVO CIRCULANTE entre os dois sistemas contábeis.** |

b) A diferença no Ativo Não Circulante - Realizável a Longo Prazo de R$ 865.354 a menor na contabilidade da Lei nº 4.320/64 está melhor descrita conforme demonstrativo abaixo:

|  |  |
| --- | --- |
| **Valor- R$** | **DESCRIÇÃO** |
| (346.316) | Valor referente a registros de Depósitos Judiciais em contas do Circulante no SIAFI e no Não Circulante na contabilidade Societária por melhor adequação do termo da conta. |
| (519.038) | Valor referente a penhoras e provisão efetuadas na arrecadação que estão em fase de recuperação no Siafi (Circulante) e registrada na contabilidade Societária no longo prazo. |
| **(865.354)** | **Total da Diferença no ATIVO NÃO CIRCULANTE entre os dois sistemas contábeis.** |

c) A diferença no Ativo Não Circulante – Imobilizado no valor de R$ 21.973.966 a maior na contabilidade da Lei nº 4.320/64, está melhor descrita conforme demonstrativo abaixo:

|  |  |
| --- | --- |
| **Valor – R$** | **DESCRIÇÃO** |
| 20.129.958 | Saldo de valores registrados em Restos a Pagar referente a 2012, processados a pagar no Siafi, e que na contabilidade societária somente será registrada mediante a apresentação do documento fiscal com o material e/ou serviço. |
| (2.085.097) | Valor referente a provisão de notas de Restos a Pagar. |
| 475.639 | Valor referente notas de débitos de despesa de Investimento, registradas em Fornecedor na contabilidade Societária. |
| 3.453.466 | Valores de Depreciação apurados após fechamento do SIAFI. |
| **21.973.966** | **Total da Diferença no ATIVO NÃO CIRCULANTE-IMOBILIZADO entre os dois sistemas contábeis.** |

d) A diferença no Passivo Circulante de R$ 42.225.320, a maior na contabilidade da Lei nº 4.320/64 está melhor descrita conforme demonstrativo abaixo:

|  |  |
| --- | --- |
| **Valor – R$** | **DESCRIÇÃO** |
| 20.129.958 | Saldo de valores registrados em Restos a Pagar referente a 2012, processados a pagar no Siafi, e que na contabilidade societária somente será registrada mediante a apresentação do documento fiscal com o Material e/ou serviço. |
| (2.085.097) | Valor referente a provisão de notas de Restos a Pagar. |
| 7.657.566 | Valores referente aos pagamentos da folha de pagamento e encargos sociais da data de 31 de dezembro de 2019 pela nova modalidade de pagamento – Odem de Pagamento, no Siafi, gerando saldo na conta – Limite de Saque C/Vinc.Pgto – Ordem P. |
| 475.639 | Valor referente notas de débitos de despesa de Investimento, registradas em Fornecedor na contabilidade Societária. |
| 166.067 | Valores referente a Penhora Ressarcida não regularizada no Siafi em tempo hábil. |
| (668.976) | IRPJ/CSLL apurado após fechamento SIAFI. |
| 673.279 | Regularização valores fornecedor efetuado após fechamento SIAFI. |
| 15.876.884 | Valor referente a provisão trabalhista efetuada após fechamento SIAFI |
| **42.225.320** | **Total da Diferença no PASSIVO CIRCULANTE entre os dois sistemas contábeis.** |

f) A diferença no Patrimônio Líquido de R$ 13.069.426. a menor na contabilidade da Lei nº 4.320/64 está melhor descrita conforme demonstrativo abaixo:

|  |  |
| --- | --- |
| **Valor – R$** | **DESCRIÇÃO** |
| (475.639) | Valor referente notas de débitos pagas referente a despesa de Investimento e registradas em Adiantamento Fornecedor na contabilidade Societária. |
| (15.876.884) | Valor referente a provisão trabalhista efetuada após fechamento SIAFI |
| (166.067) | Valores referente a Penhora Ressarcida não regularizada no Siafi em tempo hábil. |
| 3.453.466 | Valores de Depreciação apurados após fechamento do SIAFI. |
| 668.976 | IRPJ/CSLL apurado após fechamento SIAFI. |
| (673.279) | Regularização valores fornecedor efetuado após fechamento SIAFI. |
| **13.069.426** | **Total da Diferença no PATRIMONIO LIQUIDO entre os dois sistemas contábeis.** |

1. **REMUNERAÇÃO DE ADMINISTRADORES E EMPREGADOS**

As remunerações pagas a administradores e a empregados no exercício foram as seguintes:

|  |  |  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- |
|  |  |  |  |  |  |  |
|  |  |  |  |  |  |  |
| **Remuneração** |  | **Maior** |  | **Menor** |  | **Média** |
| Administradores |  | 38.620 |  | 24.251 |  | 28.382 |
| Empregados |  | 45.130 |  | 1.110 |  | 8.636 |

Porto Alegre, 31 de dezembro de 2019.

**DAVID BORILLE GERALDO LUIS FELIPPE**

Diretor Presidente Diretor de Administração e Finanças

**EURICO DE CASTRO FARIA TALITHA DA SILVEIRA MENGER DE SOUZA**

Diretor de Operações Setor de Contabilidade e Patrimônio

Contadora CRC/RS 090.987

**JAIR BERNARDO CORREA**

Gerência de Orçamento e Finanças

**EMPRESA DE TRENS URBANOS DE PORTO ALEGRE S.A. – TRENSURB**

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações contábeis

**Referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2019**

**7 de fevereiro de 2020**

.

**RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBIES**

**Aos**

**Diretores e aos Acionistas da**

**EMPRESA DE TRENS URBANOS DE PORTO ALEGRE S.A. – TRENSURB**

**Porto Alegre - RS**

**Opinião**

Examinamos as demonstrações contábeis da Empresa de Trens Urbanos de Porto Alegre S.A. - TRENSURB, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2019 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Empresa de Trens Urbanos de Porto Alegre S.A. - TRENSURB em 31 de dezembro de 2019, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

**Base para opinião**

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis”. Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

**Ênfase – Reapresentação das Demonstrações Contábeis**

Chamamos a atenção para a nota explicativa nº 4 que foram alteradas e estão sendo reapresentadas para refletir a adequação das contas de Ativo Imobilizado e Fornecedoresdescrito na referida nota explicativa e na nota 13, “e”. A Administração da empresa procedeu com a regularização de valores do grupo imobilizado em andamento de contratos já encerrados e/ou bens já em operação que não foram transferidos tempestivamente para o imobilizado definitivo. A regularização refletiu um ajuste no montante de R$ 77.277.404, equivalente aos valores de depreciação e despesas de serviços de exercícios anteriores. Em 08 de fevereiro de 2019 emitimos relatório de auditoria, sem modificação na opinião sobre as demonstrações contábeis da TRENSURB, que ora estão sendo reapresentadas. Nossa opinião não contém modificação em relação a esse assunto.

**Outros assuntos**

**Demonstração do Valor Adicionado**

Examinamos, também, a demonstração do valor adicionado (DVA), referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2019, cuja apresentação é requerida pela legislação societária brasileira para companhias abertas. A administração da Companhia decidiu apresentar essa demonstração como informação suplementar às IFRS e legislação brasileira, que não requerem a apresentação da DVA. Essa demonstração foi submetida aos mesmos procedimentos de auditoria descritos anteriormente e, em nossa opinião, está adequadamente apresentada, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

**Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis e o relatório do auditor**

A administração da companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações contábeis ou com o nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

**Responsabilidade da administração e da governança pelas demonstrações contábeis**

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

**Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis**

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada, de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

* Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
* Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da companhia.
* Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
* Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.
* Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo, 7 de fevereiro de 2020.

RUSSELL BEDFORD BRASIL

AUDITORES INDEPENDENTES S/S

2 CRC RS 5.460/O-0 “T” SP

Roger Maciel de Oliveira

Contador 1 CRC RS 71.505/O-3 “T” SP

Sócio Responsável Técnico

Luciano Gomes dos Santos

Contador 1 CRC RS 59.628/O-2

Sócio Responsável Técnico



**PARECER DO CONSELHO FISCAL**

**Nº 01/2020**

O Conselho Fiscal da Empresa de Trens Urbanos de Porto Alegre S/A - TRENSURB, usando de suas atribuições legais e estatutárias, com base nas atividades desenvolvidas, no Relatório da Administração, no Balanço Patrimonial, nas Demonstrações do Resultado do Exercício, nas Mutações do Patrimônio Líquido, nos Fluxos de Caixa e do Valor Adicionado, assim como nas Notas Explicativas ao Balanço Patrimonial, referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2019 e, tendo como referência o Relatório do Grupo Russell Bedford Brasil-Auditores Independentes S/S, emitido em 07 de fevereiro de 2020, bem como o Relatório da Auditoria Interna nº 410/2020 – Balanço de 31/12/2019, os quais são adotados, na íntegra, conclui que os referidos documentos representam adequadamente a posição patrimonial e financeira da Empresa, naquela data, encontrando-se em condições de serem submetidos à apreciação da Assembleia Geral de Acionistas. O lucro líquido do exercício de 2019 absorveu prejuízos acumulados, em conformidade as disposições do art. 189 da Lei 6.404/76.

Porto Alegre, 14 de fevereiro de 2020.

ELIAS JACÓ DOS SANTOS VALTER VINÍCIUS DE FREITAS B. BORGES

Presidente do Conselho Fiscal Conselheiro

|  |  |
| --- | --- |
| **RESOLUÇÃO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO REC 0003/2020 14/02/2020** |  |
|  |  |

APROVA O RELATÓRIO ANUAL DA ADMINISTRAÇÃO E AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS 2019

O Conselho de Administração da Empresa de Trens Urbanos de Porto Alegre S/A .- TRENSURB, no uso de suas atribuições legais e estatutárias, nos termos do artigo 38, inciso VII, do Estatuto Social

Manifestar-se pela aprovação do Relatório Anual de Administração e das contas da sua Diretoria Executiva constantes nas Demonstrações Contábeis, relativas ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 2019, para o fim do inciso I, do Art. 132 da Lei 6.404/76. O lucro líquido do exercício de 2019 absorveu prejuízos acumulados, em conformidade às disposições do Art. 189 da Lei 6.404/76.

Roberta Zanenga de Godoy Marchesi

Presidente do Conselho de Administração - Substituta